AMIZADE FRATERNAL E PROFUNDO RECONHECIMENTO AO PARTIDO COMUNISTA (bolchevique) DA U.R.S.S.

Na última reunião do Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil foi aprovada a seguinte saudação ao Comitê Central do Partido Comunista (b) da U.R.S.S.:

«Camaradas do C. C. do P.C. (b) da U.R.S.S.

Querido camarada Stálin:

O Comitê Nacional do Partido Comunista do Brasil saúda com amizade fraternal e profundo reconhecimento o C.C. do glorioso Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S., partido de Lênin e Stálin, destacamento de vanguarda do proletariado mundial na luta pela paz, a democracia e o socialismo.

Ao dirigir a grandiosa política de paz da União Soviética, ao realizar os geniais princípios leninista-stalinistas de defesa da paz, o Partido Bolchevique se faz credor da gratidão e do amor de toda a humanidade, que não deseja ser vítima da sanha assassina dos incendiários de guerra. Vós, queridos camaradas bolcheviques, abris na história o luminoso caminho da conquista da paz, caminho pelo qual já marcham milhões de seres humanos, entre êles milhões de brasileiros.

SAUDAÇÃO DO COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL, APROVADA NA ÚLTIMA REUNIÃO — REAFIRMADA A DECISÃO DO POVO BRASILEIRO LUTAR CONTRA QUALQUER TENTATIVA DE AGRESSÃO AO PAIS DO SOCIALISMO

Os povos oprimidos pelo jugo brutal do imperialismo, na luta por sua libertação, têm um grande e poderoso estímulo na política exterior da União Soviética, política bolchevique de respeito à independência dos povos e à igualdade de direitos das nações. Vós, queridos camaradas bolcheviques, tendo à frente o grande amigo dos povos — Stálin, inspirais a luta contra toda opressão nacional, luta que trava o povo do Brasil contra o imperialismo americano.

A obra imortal do Partido Bolchevique — a construção do socialismo e o avanço para o comunismo na União Soviética — é a maior fonte de inspiração e esperança para milhões de trabalhadores que sofrem ainda a bárbara exploração capitalista. Vós, queridos camaradas bolcheviques, alimentais com o vosso exemplo heróico a luta dos trabalhadores por uma vida melhor, por um futuro feliz, pela democracia e pelo socialismo.

Camaradas! Saudando o Comitê Central do Partido Bolchevique, os comunistas brasileiros orgulham-se em proclamar sua fidelidade aos princípios do internacionalismo proletário, aos sábios ensinamentos de nosso grande mestre Stálin, cujo pensamento nos guia na luta que travamos pela paz, a libertação nacional e a democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil, vanguarda do proletariado brasileiro e expressão dos sentimentos patrióticos da nação, reafirma a solidariedade do povo brasileiro à União Soviética e nossa decisão de lutar contra qualquer tentativa de agressão ao País do Socialismo.

Em nome do proletariado e do povo do Brasil enviamos as saudações mais afetuosas ao grande e querido camarada Stálin, manifestando-lhe nossa ilimitada gratidão e prometendo lutar com vigor ainda maior pela causa da paz, da democracia e do socialismo.

Viva o glorioso Partido Comunista (bolchevique) da U.R.S.S.!

Viva o camarada Stálin, nosso guia e mestre, porta-bandeira da paz!».

Montevideu em Festa às Vesperas da Conferência da Paz

(Telegrama na 4ª pág.)

MALDIÇÃO SÔBRE O GOVÊRNO

EXCLAMA O POVO, ACUSANDO A CENTRAL PELO DESASTRE

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA
IMPRENSA POPULAR
RIO, QUINTA-FEIRA, 6 DE MARÇO DE 1952 — N.º 998

Indignados protestos dos parentes das vítimas e sobreviventes — Mais dois desastres ocorridos ontem — Prossegue a identificação dos cadáveres no Instituto Médico Legal — Operários em greve contra o descalabro da Central — "Getulio, pai da fome e da morte"

Leia na Quarta Página

O ESTUDANTE MILTON BALBINO MARTINS DIZ AO REPORTER: —«RESPONSÁVEL PELO DESASTRE E' A CENTRAL E ELA DEVE PAGAR AS INDENIZAÇÕES AOS ACIDENTADOS.»

— A CENTRAL É A CULPADA! — ACUSA O OPERÁRIO PAULO DE SOUZA DO SEU LEITO DE DOR, NO HOSPITAL DO PRONTO SOCORRO

GREVE DE PROTESTO Contra a Catástrofe

Compareceu ontem à nossa redação uma numerosa comissão de operários da Fábrica de Roupas Independência. Vieram protestar contra a criminosa política de indiferença do govêrno pelos problemas do povo e incriminá-lo como responsável pelo desastre da Central. Comunicaram-nos que todos os trabalhadores daquela fábrica resolveram paralizar os serviços a partir das 15 horas de ontem, em sinal de protesto e pesar pela morte de tantas pessoas.

Referindo-se ao constante perigo que as viagens da Central representam, a comissão acrescentou que a maioria dos trabalhadores desta capital mora nos subúrbios e, nessas condições é forçada a viajar diàriamente nos trens da Central do Brasil. Os trabalhadores não estão dispostos a por a sua vida em jogo todos os dias e é por essa razão que a Comissão conclama a todos os operários a paralizarem o trabalho como protesto contra o criminoso descaso do govêrno e da Central.

Comandante Helvecio Coelho Rodrigues.

O COMERCIÁRIO ANISIO OSÓRIO, QUE VIAJAVA NO TREM DE NOVA IGUAÇÚ, CONTA QUE OUVIU UM ESTRONDO NA OCASIÃO DO CHOQUE E PERDEU OS SENTIDOS. QUANDO VOLTOU A SI, ESTAVA DEITADO NO LEITO DA ESTRADA, NO MEIO DE CADÁVERES. COMO TODOS OS QUE ESCAPARAM COM VIDA DO DESASTRE, CONDENA A CENTRAL DO BRASIL COMO RESPONSAVEL PELA CATASTROFE

VICTOR HUGO

Comemora-se hoje em todo o mundo o 150.º aniversário do nascimento de Victor Hugo, o grande escritor e poeta francês, autor de «Os Miseráveis», «Noventa e Três», «A Lenda dos Séculos», «Os Trabalhadores do Mar» e tantos livros famosos. Victor Hugo foi uma das mais altas expressões do pensamento democrático no século passado, tendo colocado o seu verbo poderoso a serviço da paz e dos ideais de justiça social. A data de hoje é portanto uma data cara a todos os povos, sendo de notar que na União Soviética é que têm sido mais ardorosas e significativas as homenagens ao grande escritor francês, cuja obra é um patrimônio da humanidade. Na segunda página publicamos um artigo de Dalcídio Jurandir sôbre Victor Hugo e, acima, um desenho de autoria de Virginia Artigas.

QUER O GOVÊRNO ENTREGAR NOSSAS RIQUEZAS MINERAIS

É necessário, mais do que nunca, defender o petróleo — Conferência do comte. Coelho Rodrigues no Clube Militar — Leia na 4.ª página

Em conferência pronunciada ontem no Clube Militar, o comandante Helvecio Coelho Rodrigues abordou aspéctos particulares do problema do petróleo, terminando por salientar as imensas possibilidades existentes no Brasil para se desenvolver a indústria petrolífera sob o regime do monopólio estatal.

Referindo-se aos entreguistas, que afirmam ser impossível desenvolver essa indústria sem recorrer ao capital estrangeiro, o sr. Coelho Rodrigues enumerou algumas das sangrias realizadas nos últimos anos no Tesouro Nacional, com o desvio de quantias que dariam para construir algumas dezenas de refinarias.

Frisou, particularmente, a

conclui na quarta pagina

ENCERRAMENTO SOLENE, HOJE, DA CONFERÊNCIA DOS JORNALISTAS

Encerra-se, hoje, em sessão solene, a 1.ª Conferência Nacional dos Jornalistas. O ato terá lugar às 20 horas, no Auditório da A. B. I., tendo a direção do conclave feito um convite a todos os trabalhadores e ao povo em geral para prestigiarem, com sua presença, a solenidade. A Conferência vem se desenvolvendo, aliás, com grande êxito, tendo sido aprovadas, ontem, resoluções de importância, ligadas à luta por aumento de salários e à defesa da liberdade de imprensa. Na 4.ª página publicamos reportagem detalhada sôbre as reuniões plenárias de ontem.

Autorizado O Aumento De Tarifas

O ministro da Viação assinou ontem a portaria autorizando a «Societé Anonyme du Gaz» a cobrar o aumento de dez por cento sôbre as tarifas de gás vigentes até esta data. Consuma-se assim mais um assalto da Light tramado com a completa conivência do sr. Getulio Vargas, que, há vários dias, como já tivemos oportunidade de informar, despachou o processo favoravelmente àquela emprêsa imperialista, sob o cínico pretexto de aumento dos salários dos seus empregados. Mas, como é sabido, tudo isto não passa de simples manobra da Light, de cujos fabulosos lucros deveria sair o aumento pleiteado pelos trabalhadores.

SÁBADO NOVA AUDIÊNCIA Do Processo Contra Prestes

Manobra americana para cercear o direito de defesa — Sábado a próxima audiência — Confessa o Itamarati a medida fascista contra Marcel Willard

No próximo sábado, às 10 horas, serão reiniciadas as audiências do processo contra Luiz Carlos Prestes e seus companheiros. Repentinamente, o juiz titular da 3.ª Vara Criminal, sr. Aguiar Dias, ao qual estava afeta a questão, foi substituído pelo sr. Ernesto Jancarelli, que, segundo o órgão policial «O Globo», dará orientação radicalmente diversa ao processo. Ora, o juiz Aguiar Dias nos últimos tempos foi objeto de tenaz campanha de difamação da imprensa ligada à embaixada americana, ao mesmo tempo que o promotor nazista Orlando Ribeiro de Castro lutava com uma representação contra êle, pedindo sua substituição por outro juiz. E' evidente, nessa substituição, o dedo da embaixada dos Estados Unidos, que está, mais do que ninguém, interessada na condenação de Prestes.

OFICIO DO ITAMARATI

Em resposta a uma interpelação feita pelo sr. Aguiar Dias sôbre a negativa de visto ao famoso advogado francês Marcel Willard, uma das testemunhas do processo farsa contra Luiz Carlos Prestes, o ministério das Relações Exteriores enviou àquele magistrado um ofício onde diz: «Cumpre-me informar a V. Excia. que o Itamarati não julga possível por motivo de ordem pública e de segurança nacional conceder o visto de entrada no país ao referido cidadão, tanto mais quanto nada fica prejudicado».

Assim, o Itamarati endossou oficialmente a atitude fascista da embaixada em Paris, que usou em relação a Marcel Willard o processo da cortina de ferro do Departamento de Estado inane.

INTENSIFICAR A SOLIDARIEDADE

O prosseguimento do processo contra Prestes, nas circunstâncias em que está sendo feito, mostra o propósito da reação e do imperialismo de cercear o direito de defesa dos líderes populares. E' necessário, portanto, que se intensifique a campanha de solidariedade a Prestes e pelo imediato arquivamento do infame processo.

* * * *

PERSONALIDADES GAUCHAS APOIAM A PARTICIPAÇÃO DO BRASIL NA CONFERÊNCIA ECONÔMICA DE MOSCOU

(LEIA NA PAG. 5)

O descaso da Central do Brasil pela segurança de seus passageiros e empregados enlutou essas famílias. Viuvas, orfãos, pais que perderam seus filhos, choram a morte de seus entes queridos e apontam a dissidia da Central do Brasil como causadora do pavoroso desastre. Juntas aos lamentos de dor, avolumam-se as acusações contra a irresponsabilidade da direção dessa ferrovia. Quando falavam à reportagem, as famílias das vítimas declararam que exigirão indenização pelas vidas roubadas na tragédia. «Mas não há dinheiro que pague uma vida», acrescentaram

A Tragédia da Sêca:

Dramática a Situação no Sul da Bahia

FOME E DESOLAÇÃO NAS FAZENDAS DE CACAU — ESTRADAS REPLETAS DE RETIRANTES FAMINTOS — DESDE 200 ANOS NÃO SE REGISTRAVA NAQUELE ESTADO UMA SÊCA DE TÃO GRANDES PROPORÇÕES — RESISTINDO À MORTE E À FOME OS FLAGELADOS DISPÕEM-SE A CONSEGUIR ALIMENTOS DE QUALQUER MANEIRA — EXPECTATIVA EM ILHEUS

SALVADOR, 5 (I.P.) — Notícias procedentes de Itabuna informam que aquela região vem sofrendo os rigores da maior sêca já registrada há duzentos anos na Bahia.

As plantações estão sendo devastadas. Milhões de pés de cacau já foram perdidos. Em consequência da inclemência do sol, fazendas inteiras estão sendo devoradas pelos incêndios.

Dezenas de milhares de assalariados agrícolas fogem da região, aterrorizados com o fantasma da fome e da morte. As estradas acham-se repletas de retirantes famintos. O custo da vida subiu tremendamente. Não se pode afirmar que os gêneros alimentícios escasseiam: a verdade é que êles já não existem. Aumentou também, consideràvelmente, a mortalidade infantil.

Noticiando a reação dos camponeses é essa a situação, um jornal de Itabuna informa que centenas de retirantes encontram-se nas proximidades de Vila do Barro Preto, município de Ilhéus, dispostos a conseguir alimentos de qualquer maneira.

VICTOR HUGO, Poeta da Juventude

DALCIDIO JURANDIR

Havia na casa de meu pai duas estantes de livros. Eu, menino, olhava os volumes, como se fosse para um mistério, de uma sabedoria inalcançável. Meu pai tinha muitas gramáticas, muitos manuais de foguetEiros, volumes portuguêses sôbre di... artes e ofícios, um dicionário de latim, outros dicion... que me davam a impressão de guardarem todo o conhecimento do mundo. Lembro-me bem que havia um dicionário gorducho, — capa com letras a côres, que trazia nomes de sábios, poetas, navegadores, generais, santos e inventores. Eu gostava de saber o nome dos inventores e o nome dos poetas. Entre estes encontrei um nome que andava pelas estantes na capa de vários livros: Victor Hugo.

Victor Hugo! Uma tarde depois que havia lido, durante semanas, alguns livros de assuntos mais diversos, depois que li uma história de Voltaire, que se chamava «Candido», depois que li Casemiro de Abreu e a peça de Castro Alves, «Gonzaga», puz a mão num livro encarnado, capa vermelha, tradução portuguesa, um livro com este título: «O Noventa e três».

Eu não sabia se era história, romance, poema, ou simples narração. Era de Victor Hugo. No dicionário, as letras me falavam que havia sido um grande poeta da França, autor de muitos livros, homem que tinha voz e peito para dizer poucas e boas contra reis, contra injustiças, contra a violência, a mentira e as tiranias, a favor dos deserdados, dos pobres e dos pequenos. Que sabia eu das grandes tiranias e das grandes injustiças do mundo? Que sabia eu de Napoleão, de liberdade, do direito de cidadão, das revoluções? Mergulhei no «O Noventa e três». E fui levado pelas palavras e pelos acontecimentos do livro. Eram lutas, rompantes de lado a lado, batalhas, era a França que comecei a amar com uma fidelidade e uma paixão que transferi depois, com maior fervor, para a União Soviética para onde se transferiu o coração do mundo. E êsse velho Hugo, homem de barbas brancas, rosto de velha águia, exilado numa ilha, falando das revoluções, do mar, da catedral de Notre Dame, do corcunda de Notre Dame, de Esmeralda, a cigana que me enfeitiçava, enchia as ruas de Paris e o mundo com o estrondo de suas estrofes e de seus romances.

Esse velho Hugo foi o meu contador de histórias maravilhosas no meu tempo de adolescente. Êle me fez acreditar em algumas palavras como «paz», «liberdade», «fraternidade», «progresso» e até hoje me orgulho disso. Êle me deu uma confiança nas lutas, mostrou-me heróis, martires, sentimentos que pertencem ao que ha de mais humano e puro no mundo romantico e no peito dos moços. Em «Os Miseráveis» aprendi a admirar os meninos que lutam em meio das barricadas, a ver que os jovens franceses sabiam enfrentar o terror, as balas, a calúnia e tombavam cheios de um amor à Pátria e de um amor à humanidade que me assombravam. Êsses meninos, êsses jovens andam, agora, ganhando batalhas. Essa vitalidade romântica, essa fôrça de palavras e de sentimentos, êsse poder criador em Victor Hugo me encheram a juventude e me davam uma exaltação que até hoje me alimenta. O velho Hugo, contraditório, a cabeça nas nuvens, generoso e inconsequente que conheci mais tarde, continua em meu coração, como o velho de barbas brancas, o olhar de um deus, contando-me histórias de heroismo e de paixão, me fazendo ver aquele pobre faminto roubar um pão e andar pelos esgotos de Paris carregando nos braços o moço que a sua filha adotiva amava... Essa grandeza hugoana, feita com trompas e ribombos, imensas descrições, como se fosse um triunfo que contasse um romance, não se perdeu no passado. Permanece e faz parte de uma vigorosa herança que a literatura burguesa legou aos tempos novos, a esta época do socialismo. O velho Hugo tem voz hoje nas grandes batalhas pela paz. O velho Hugo ressurge hoje contra a guerra com o seu canto cheio de amor e cólera. O velho Hugo lança os raios de sua poesia contra os tiranos e contra as violências. Aqueles que pretendiam sepultá-lo sob uma carga de calúnias e ridiculo, tentando substitui-lo por um grupo de poetas desfibrados, sem pulmões e sem coração, enganaram-se para sempre. Os povos voltam a ouvir, com maior atenção, a grande voz clara, altíssima, caudalosa, do velho Hugo. Êle ressurgiu das revoluções proletárias, êle circula na União Soviética, nas democracias populares, nas lutas populares do mundo inteiro, como um poeta que tivesse escrito os seus poemas, as suas histórias, o seu romantismo para as grandes massas libertadas, para as grandes massas que estão lutando contra os últimos tiranos e contra as últimas injustiças.

Os jovens do mundo inteiro continuam lendo «Os miseráveis», hão de ler sempre a poesia do velho Hugo. Hão de sentir nela uma sêde de ideal que não se consome nunca. Diante de Hugo, como é ridicula tôda essa literatura de Sartre, Huxley, Camus, Greene, tôda essa literatura que ensina a trair, a roubar e a matar, a ter medo, a odiar o povo, ad esprezar a vida, a corromper o amor, a destruir tôda a esperança e a servir aos últimos algozes e os últimos mercadores de guerra. Diante dêsse gigante, que vermes! E isso nos faz ter maior respeito a Victor Hugo, a amar sua obra, a aceitá-lo, como um poeta de nosso tempo, a criticá-lo, sim, mas com a amizade, o carinho, a emoção com que se critica um grande companheiro, cujos defeitos são quase nada diante de suas grandes virtudes eternas.

Jovens do Brasil, volvei o vosso coração para êsse jovem coração que vos fala e vos falará sempre nos poemas, nos romances, nos livros de Victor Hugo.

Coisas da Cidade

E' o cumulo! Entretanto vejamos o que afirmou certo vesperino o coronel Eurico de Souza Gomes acêrca da catástrofe de Anchieta. Depois de algumas considerações de ordem técnica e de haver se manifestado insatisfeito com o primeiro resultado do inquérito instaurado para revelar as causas do sinistro, queixa-se contra a «injustiça» daqueles que o acusam de ter havido rutura dos trilhos horas antes do desastre, e afirma:

— A rutura se deu exatamente sob as rodas da composição!

Essa afirmação é feita com o objetivo de isentar a Central da responsabilidade da não conservação e reparação das linhas. A inspeção dos trilhos — sustenta o coronel — é feita diariamente por turma especializada de técnicos. Mais adiante se auto-condena quando declara estar a Central usando material em suas linhas, ainda de 1938.

Enfim, deduz-se das palavras do coronel Sousa Gomes apenas isso: a Central está se desmilinguindo. A Central está caindo aos pedaços, está podre, não oferece nenhuma segurança em seus serviços de transporte.

Quanto a dúvida levantada de que tenha ou não havido rutura de trilhos antes ou depois da passagem da composição, é detalhe de menor importância. Antes ou depois, o certo é que morreram dezenas de pessôas e três centenas de outras se encontram feridas nos hospitais, estropiadas, mutiladas, entre a vida e a morte.

Isso é o que interessa, coronel. E são por essas vidas estupidamente sacrificadas e por esse monstruoso derramamento de sangue, que a Central ha de responder perante a indignação pública. Ao povo não interessa saber que esses desastres acontecem porque o material ainda utilizado é o mesmo de 1938 ou do século passado, ou da era da pedra lascada. Ha um govêrno, ha uma direção na Central. E que fazem? E por que, sabedores dessa situação calamitosa não providenciam, nada fazem no sentido de prevenir as suas consequencias?

Não, coronel, o clamor dos mortos, êsse ódio imenso que sacode a todo o povo, não se aplacarão diante de explicações e desculpas. E mesmo porque não ha argumento nem nada que apague o horror do crime. Pode não ser agora, já, nesta hora. Mas que virá, a justiça implacável do povo aos monstros para quem a vida humana nada vale — disso não tenha dúvidas, coronel.

HUMBERTO TELES

ESCOLA DO POVO

Av. VENEZUELA, 27, 6.º and.

Estão abertas as matrículas gratuitas para os cursos abaixo relacionados, na secretaria da ESCOLA DO POVO, à Av. Venezuela, 27, 6.º and., diàriamente, das 17,30 às 20 horas:

ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS — ELEMENTAR (Português, Aritmética, Geografia e H. do Brasil) — COMERCIAL PRÁTICO (Português, Aritmética e Taquigrafia) — INGLÊS — TEORIA MUSICAL — CANTO CORAL — PINTURA — CORTE E COSTURA — ENFERMAGEM — RADIO TECNICO — PROTESE DENTARIA.

Processo Fascista Contra Um Oficial no R. G. do Sul

PORTO ALEGRE, 5 (IP) — Levando à prática um plano terrorista, o comando da 5a Zona Aérea prendeu e afastou de suas funções diversos militares, acusados de «atividades subversivas» em Gravataí e no quartel da Zona Aérea. As «atividades subversivas» consistiam em propaganda da campanha da paz.

Entre os oficiais detidos, encontra-se o capitão-aviador Otacilio Lupi, que teve sua residência invadida por uma patrulha sob o comando do tenente coronel Hélio Brugmann Luz. O capitão Lupi resistiu às violências, mas foi dominado em virtude do número de assaltantes.

Um processo-farsa foi instaurado contra o oficial, devendo o sumário se iniciar dentro de poucos dias.

Folhinha do Movimento Carioca Pela Paz

MARÇO

6

TOTAL DE ASSINATURAS RECOLHIDO ATE' O DIA 4 ..... 398.489 ..... 66%

2º Grupo

C. P. DA LIGHT	18.014	100%
C. P. DO ARSENAL DE MARINHA	9.905	61%
C. P. DA PREFEITURA	12.048	57%
C. P. DOS TEXTEIS	2.390	40%
C. P. DOS FERROVIARIOS	1.302	10%
C. P. DOS AEROVIARIOS	487	

4º Grupo

C. P. DOS COMERCIARIOS	2.142	31%
C. P. DOS JORNALISTAS	10.269	68%
C. P. DOS SERVIDORES PUBLICOS	5.706	63%
C. P. DOS PREVIDENCIARIOS	4.482	56%
C. P. DA CONSTRUÇÃO CIVIL	940	31%
C. P. DOS SECURITARIOS	937	31%
C. P. DOS HOTELEIROS	676	22%
C. P. DOS ENGENHEIROS	225	22%
C. P. DA CRUZADA MEDICA	264	13%
C. P. DOS BANCARIOS	1.839	12%
AVULSOS	1.221	

COLUNA DO M.A.I.P.

FINANÇAS:

Fraternal	Cr$ 100,00	J. F. B.	Cr$ 60,00
Frente Juvenil	Cr$ 30,00	Flamengo	Cr$ 200,00
E. F. C. B.	Cr$ 44,00	Angelo	Cr$ 30,00
Piedade	Cr$ 145,00	TOTAL:	Cr$ 609,00

ATENÇÃO JOVENS LEITORES

A Frente Juvenil do M.A.I.P. pede-nos a publicação do seguinte:

«Tendo em vista as dificuldades que está tendo a IMPRENSA POPULAR para sua normal circulação.

Que a IMPRENSA POPULAR é uma das mais eficientes tribunas de luta contra o envio de nossa juventude para a Coréia.

Que, assim sendo ela é para nós imprescindível e temos a obrigação de por ela zelar.

Conclamamos todos os jovens patriotas e conscientes à comparecerem à grande assembléia que será realizada, sábado, às 17 horas, à rua Gustavo de Lacerda 19 1.º andar, onde serão debatidos os problemas da IMPRENSA POPULAR, e traçadas novas diretrizes para um mais eficaz auxílio da Juventude à IMPRENSA POPULAR.

Ass.) A DIRETORIA

APÊLO AOS NOSSOS LEITORES

Voltamos a comunicar aos nossos leitores e amigos que qualquer oferta de material de escritório e mobiliário será de grande utilidade para nós em virtude da necessidade que temos de desde já ir tomando iniciativas para bem aparelhar a sucursal do jornal a ser aberta.

Deixamos aqui registrado nosso apêlo, confiantes no espírito de compreensão de nossos amigos.

Filantropia A la ianque

O reino de Nepal começou a receber a «ajuda» norte-americana em 1951, de conformidade com o «ponto quatro do presidente Truman», e em fins do ano, segundo informa o correspondente em Nepal do «New York Times», o país contava já com cinco aerodromos!

..Situado nas elevadas montanhas do Himalaia (na fronteira da República Popular Chinesa), este pequeno reino converteu-se, segundo palavras do correspondente, de um país que não dispunha de nenhum aerodromo «em centro das primeiras linhas aéreas desta isolada parte do globo terráqueo».

Confirma-se, portanto, uma vez mais que os «filantropos» de Washington consideram que sua «benéfica atividade» em Nepal — da mesma forma que em outros países ditos atrasados — deve consistir em transformar essas terras em bases militares suas, para desencadear novas aventuras sangrentas contra os povos pacíficos.

Tal é a «filantropia» dos imperialistas ianques!

J. M.

Empastelado Um Jornal

BELEM, 5 (IP) — «O Liberal», órgão baratista, foi empastelado e incendiado na madrugada de domingo. Esse atentado à imprensa vem agitando fortemente a opinião pública, que aponta o governador Zacharias de Assunção como responsável pelo mesmo. O jornal voltou a circular, impresso nas oficinas do «Estado do Pará».

Notas e Informações

Reexportação

Meia dúzia de firmas norte-americanas controlam inteiramente o mercado do café. São de fato monopolistas das compras. Acontece, porém, que últimamente, para economizar dólares, importam o nosso café por intermédio de seus agentes na Europa. Depois, então, fazem a reexportação e dos pontos europeus, o produto vai para os Estados Unidos. Com isso economizam dólares e ainda podem forçar a diminuição das cotações na Bolsa.

Por outro lado, alguns países, como a URSS não podem adquirir diretamente o café aqui no Brasil. São forçados a fazer suas compras na Inglaterra, principalmente.

Para a Carteira de Exportação e Importação e a Divisão de Economia Cafeeira estão estudando as maneiras pelas quais podem ser evitadas as reexportações. Chegaram à conclusão de que o melhor meio é pedir aos importadores que não façam a reexportação.

A solução, entretanto, deve ser bem diferente. Em primeiro lugar é preciso anular a monopolização feita pelos ianques e, em segundo, aproveitar-se de nossos mercados, como a URSS, e os países que estão dispostos a nos comprar o café.

Feiras-Livres

HOJE — Rua Laura de Araujo — Estácio de Sá; rua Silva Rabelo — Méier; rua Montevideu — Penha; Praça Afonso Pena e rua Campos Sales — Engenho Velho; rua Conselheiro Junqueira — Realengo; rua Clarisse Indio do Brasil — Praça Almirante Baltazar — Gloria; Praça Cardeal Arcoverde — Copacabana; Avenida Bartolomeu Mitre, Leblon; Praça Marco Aurélio — Vila Cosmos — Penha; rua Clarisse Indio do Brasil.

Emplacamento de Veículos

No próximo sábado será encerrado o prazo de prorrogação para licenciamento de veiculos. Até agora grande número de automoveis, caminhões, ônibus e micro-ônibus ainda não foi emplacado. Cêrca de 95% dos lotações, por exemplo, ainda não se licenciaram. Atribui-se o fato à recusa dos proprietários em colocarem os aparelhos registradores de velocidade. O Serviço de Onibus e Lotações da Prefeitura vai conceder um novo prazo de tolerância por mais 20 dias.

Marcação dos produtos

Acaba de ser sancionada a lei que dispõe sobre a marcação dos volumes que contêm produtos brasileiros destinados à exportação.

A marca obedecerá iniciativas aprovadas pelo Ministério do Trabalho e deverá conter uma das expressões «Produzido no Brasil», «Made in Brazil» ou «Produit du Brésil».

Produção de café no Paraná

A produção de café no Estado do Paraná, segundo os últimos dados, se eleva, a contar do início da safra de 1950-1951, em 1.500%, enquanto que a de São Paulo desceu em 30%.

Na safra de 1948-1949 a produção foi de 1.885.000 sacas, volume que se elevou a 2 318.000 em 1949-1950 e, finalmente, a 4.100.000 em 1950-1951.

Estatístico auxiliar

O Serviço de Seleção da Prefeitura convida os interessados a comparecerem à identificação pública da Prova Escrita de Matemática do Concurso para Estatístico-Auxiliar, que será realizada no Serviço de Seleção, à Av. Antonio Carlos, 207, 9.º and., às 9 horas do próximo dia 11.

DEMAGOGIA DA COFAP

O sr. Benjamin Cabello, presidente da COFAP, promete à população carioca a distribuição diária de 200 toneladas de carne. Adianta ainda que a distribuição será feita em caminhões frigoríficos. A demagogia é fàcilmente desmascarada. Vejamos: 200 toneladas são 200.000 quilos ou 200.000.000 gramas. Dividindo-se isto pelos 2.500.000 habitantes do Distrito Federal vamos obter para cada pessôa nada além de 80 gramas! E é bom lembrar que nessas oitenta gramas ainda vão os ossos.

Os jornais da sadia sem darem conta do absurdo se embandeiraram com a notícia distribuida pelo D.I.P. do sr. Cabello.

PROTESTEMOS CONTRA O CRIME

O país inteiro está dominado por uma profunda emoção, que tem como causa os dois pavorosos desastres ocorridos nas imediações desta capital: o desastre da rodovia Rio-Petrópolis em que perderam a vida dezenas de retirantes da sêca que flagela o Nordeste, e em seguida o desastre da Central do Brasil em que mais de uma centena de pessoas encontraram uma morte trágica.

As cenas no local são de uma dramaticidade indescritível, de que nem mesmo a objetiva dos fotógrafos consegue dar uma idéia aproximada. Cenas igualmente dolorosas verificam-se nos hospitais e no necrotério, onde há casos de famílias que de repente descobrem e identificam entre os cadáveres ou entre os mutilados um primo, um pai ou um irmão, um ente querido, enfim. Outras em que um jovem constata, meio enlouquecido, que toda sua família — pais, irmãos e irmãs — pereceu na catástrofe.

E todos esses sofrimentos, todos esses dramas desembocam num sentimento geral de indignação contra esse govêrno criminoso e inepto, que vive demasiado ocupado com as negociatas em que se locupletam os parentes e amigos do sr. Vargas, seus ministros e altos auxiliares, como Lafer e Jaffet, Segadas e Eurico Gomes, os Amaral Peixoto e tantos outros, e por isso não tem tempo nem interêsse para cuidar dos interêsses do povo.

Mas há ainda outro fator que contribui e de maneira decisiva para êsse descalabro em que se encontram, entre outras emprêsas, as ferrovias nacionais. E' a malfadada política de guerra seguida pelo govêrno, política de submissão às ordens dos provocadores de guerra norte-americanos, que deforma nossa economia e a transforma em caudatária e apêndice da economia militarizada dos Estados Unidos.

Em que se traduz essa política? Traduz-se no fato de que o govêrno acaba de gastar milhões e milhões na compra de dois cruzadores, o «Barroso» e o «Tamandaré», quando com êsse dinheiro poderia muito bem ter equipado com novos trens nossas estradas-de-ferro e reparado as suas linhas, de modo a evitar semelhantes desastres. E' certo que aí existe e funciona uma Missão Knapp, de gangsters norte-americanos, que muito fala em reaparelhamento de nossos portos e estradas-de-ferro. Mas que estradas?

A Missão Knapp, ou Comissão Mista não está absolutamente interessada em minorar a sôrte dos passageiros dos subúrbios que sofrem diàriamente o martírio dessas viagens com os vagões superlotados, nem com a sorte dos passageiros que utilizam essas ferrovias da morte para trajetos mais longos. O reaparelhamento que eles preconizam e se dispõem a realizar, mediante concessões cada vez maiores no terreno econômico e político, por parte do govêrno Vargas, é dos trechos de estrada e dos tipos de vagões não para passageiros mas para o transporte de minérios, de nossos minérios estratégicos para a máquina de guerra dos americanos.

O que, além disso, preconiza a Missão Knapp, o que ela exige e o govêrno tenta pôr em prática é o aumento das passagens, é uma maior escorcha da população cada vez mais empobrecida para ajudar a custear a despesa do reaparelhamento para fins de guerra. E a consequência natural é esse descalabro, é esse revoltante e criminoso descaso pela vida daqueles que são forçados a utilizar esses transportes.

O povo não pode, pois, assistir sem protestar a essa atuação governamental. E' preciso impedir que o Brasil continue a marchar por esse atoleiro administrativo, impelido por uma sinistra política de guerra e tendo ao seu leme um bando de negocistas, de tubarões agentes do imperialismo. O crime da Central deve receber a mais veemente condenação popular. Ergamos os nossos protestos, contra êsse govêrno de criminosos.

TÓPICOS

★ GUATEMALA

O golpe americano que está sendo tramado na Guatemala tem as caracteristicas de uma publicidade escandalosa. Os imperialistas ianques chegaram a um tal gráu de cinismo que anunciam prèviamente os govêrnos que pretendem derrubar e os motivos por que querem fazê-lo.

No caso da Guatemala, quando aparecer a notícia do golpe, não será surpresa para ninguém. O Departamento de Estado, naturalmente lavará as mãos, dizendo que se trata de um assunto interno dos guatemaltecos e de uma contribuição para a «unidade do hemisfério».

Os preparativos de subversão, entretanto, já foram denunciados pelo órgão do partido comunista da Guatemala e pelo ex-presidente Juan José Arevalo. A intervenção ianque prende-se a posições independentes tomadas pelo govêrno da Guatemala em relação à companhia imperialista «United Fruit», que domina quase tôda a América Central.

O intervencionista profissional Spruille Braden saiu a campo, berrando contra o govêrno do presidente Jacobo Arbenz. Diversos membros do Congresso americano concitaram o Departamento de Estado a «fazer com que a democracia volte a funcionar na Guatemala», o que é um claro apêlo à intervenção. E o «New York Times», em editorial debochativo sob o título «Comunismo e bananas», exige que sejam revogadas decisões dos tribunais guatemaltecos contra a «United Fruit» e em benefício dos trabalhadores.

São esses alguns dos sintomas do golpe. E' necessário que a opinião democrática continental esteja prevenida.

★ O AMIGO DE VARGAS

O sr. Barreto Pinto, em si, é um ente desprezível. Mas acontece que conseguiu essa coisa não muito fácil ser expulso da Câmara por falta de pudor, e continúa como persona grata do Presidente da República, embora realizando, decerto em combinação com o próprio Vargas, um jogo duplo. Aos domingos encontra-se com o chefe do Executivo em Petrópolis e ambos passeiam de braço dado, trocando piadas. Nos dias úteis escreve uma coluna de picuinhas contra o sr. Vargas e na Câmara finge últimamente oposição sistemática ao amo e companheiro de bate-papo das alamedas da Cidade Serrana.

Há quem admire em Barreto o cinismo, a esperteza, a absoluta falta de escrúpulos e alguns chegam a considerá-lo até inteligente.

— Esse Barreto é um danado! — há quem diga.

Devido ao juizo errôneo que se faz a respeito da «esperteza» do Chalaça getuliano muita gente votou nele, colocando-o na posição de suplente do PTB e agora mais uma vez o temos como deputado-substituto. Por isso convém revelar uma das últimas demonstrações de cultura do amigo mais íntimo do presidente da República.

Entrando na Sala de Imprensa da Câmara, Barreto proclamou que seu rival de serralho, Danton Coelho, ia cavar a vaga de embaixador, aberta na Bélgica.

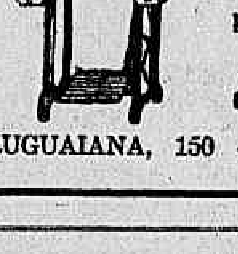
Um jornalista, fazendo «blague», pergunta:

— Mas o Danton é capaz de falar belga?

Barreto, que também é capaz de «falar belga», não percebeu a pilhéria e respondeu:

— Se não fala vai acabe aprendendo.

VANTAGEM QUE NINGUEM LHE OFERECE A INSTALADORA dá máquinas de costura com 5 gavetas, e 10 anos de garantia.



Serze — Franze — Borda — Costura para frente e para traz.

ENTRADA

Cr$ 150,00 e Cr$ 220,00

URUGUAIANA, 150 — TELEFONE: 23-4438

TRÊS AMIGOS

Um é você, que lê o NOSSO jornal. Outro, é o nosso anunciante. O terceiro é este jornal, que procura levar a você a verdade e o esclarecimento. Não é natural que nos ajudemos mútuamente?

Compre tudo o que você precisar, lendo atentamente os nossos anúncios. Compre de preferência nas casas que anunciam na

"IMPRENSA POPULAR"

NERVOSOS

Angústia, desânimo, distúrbios sexuais no homem e na mulher insônia, esgotamento, falta de memória, sentimentos de inferioridade insegurança, idéias de fracasso, etc.

TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTURBIOS NEUROTICOS

DR. J. GRABOIS

da Society for the Psychological Study of Social Issues

— Diariamente de 8 às 12 e 14 às 19 horas —

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º andar — TELEFONE 52-....

Recusaram-se a massacrar o povo

CURITIBA, 5 (IP) — Cêrca de dez soldados da Polícia Militar estão presos no xadrez da corporação, incomunicáveis e submetidos a brutal tratamento. Os soldados foram presos em virtude de terem se recusado a cumprir as ordens do coronel Albino Silva, chefe de Polícia, no sentido de massacrar o povo durante os protestos populares contra a carestia verificados nesta capital no mês passado.

FALTA CARNE Em Belém

BELEM, 5, (IP) — A população desta capital acha-se revoltada com o aumento do preço da carne decretado pelo govêrno. O aumento fôra concedido como condição para abastecimento normal de carne pelos marchantes. No entanto, apesar do alto preço, a carne continua a faltar na cidade.

Partidários da PAZ

A Diretoria do Movimento Carioca Pela Paz está organizando uma campanha no sentido de enviar presentes destinados aos delegados de outras nações à Conferência Continental Pela Paz. Nesse sentido, o Movimento Carioca está solicitando de todos os seus associados, bem como de todos os partidários da paz do Distrito Federal, uma ajuda efetiva na obtenção de presentes. Tais presentes deverão representar recordações do povo brasileiro aos demais povos irmãos do Continente.

FINANÇAS

O Movimento Carioca chama a atenção de todos os Conselhos de Paz para a necessidade urgente do cumprimento de suas quotas financeiras a fim de que seja possível fazer face às despesas com a delegação carioca à Conferência Continental Americana Pela Paz a realizar-se nêste mês, em Montevidéo.

JORNALISTAS

O Comité de Jornalistas Pela Paz está convocando todos os profissionais de imprensa para uma importante reunião, sábado próximo, às 16 horas, na Av. Rio Branco, 14-5.º andar.

ESTADO DO RIO

O Município de Campos, no Estado do Rio, acaba de atingir 80% de sua cota, perfazendo um total de 64 mil firmas por um Pacto de Paz entre as cinco grandes potências.

IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTTA LIMA

Redação e Administração: RUA GUSTAVO DE LACERDA, 19

Número avulso	Cr$ 1,50
Número atrasado	Cr$ 2,00
Semestre	Cr$ 30,00

Interior:

Trimestre	Cr$ [illegible]

NOTA INTERNACIONAL

Vitórias do Exército Popular do Viet-Nam

Nova derrota acabam de sofrer as tropas colonialistas francesas no Vie-tnam, ao abandonarem a importante posição fluvial de Hoa Binh, recuando para o delta do Rio Vermelho, onde estabeleceram às pressas uma linha defensiva. Ao mesmo tempo fôrças da República Democrática do Vietnam ameaçam o reduzido perímetro de defesa em que ficaram mais ou menos encurralados os colonialistas, em tôrno de Hanoi. Tais derrotas foram sofridas pelos imperialistas dias depois de haverem blasonado, com empáfia verdadeiramente mussolinesca, haverem iniciado operações «para acabar com os vermelhos na região de Bodo». Foi justamente nessa região que sofreram uma das piores derrotas de toda a guerra do Vie-tnam.

Há cêrca de seis meses, na frente de Ninbinh, as tropas da República Democrática do Vie-tnam conquistaram uma vitória também muito séria. Então esmagaram consideráveis efetivos franceses, em grande parte devido à assistência direta que receberam da população local, especialmente quanto à mobilização de víveres por iniciativa dos próprios civis para as tropas da República Popular, que eram recebidas com verdadeiro carinho pelos camponeses, os quais prestavam de bom grado aos combatentes informações de toda espécie. A vitória de Ninbinh não foi apenas uma vitória militar, senão também política. As tropas libertadoras, entrando em contacto direto com um amplo setor da população do país, tiveram oportunidade de demonstrar, mais uma vez, de acôrdo com orientação expressa de seu Alto Comando, o maior respeito para com os civis, especialmente nas áreas habitadas por elementos católicos. Tal procedimento representou um violento contraste ante a conduta dos colonialistas franceses, que massacram as populações civis dominadas pela fôrça e exercem uma rapinagem descarada.

Em recente entrevista à imprensa, um dos principais dirigentes do govêrno democrático do Vie-tnam, Guyen Chi Thanh, ridicularizou as notícias fantásticas espalhadas pelos órgãos de propaganda dos franceses. Ao mesmo tempo denunciou confissões expressas desses propagandistas, os quais declararam simplesmente que as tropas francesas só têm fôrça para enfrentar os movimentos locais de guerrilhas, «entrando em confusão» toda vez que enfrentam o exército regular da República Democrática do Viet-nam. Realmente, no «front» de Ninbinh, não apenas destacamentos ligeiros, mas unidades inteiras de fuzileiros navais das fôrças anfíbias francesas foram envolvidas e derrotadas pelo Exército Popular. Guyen Chi Thanh também denunciou os objetivos da propaganda francesa, de ocultar a verdade com o objetivo de iludir o povo francês, que odeia a «guerra imunda» dos colonialistas e as próprias populações das regiões ainda não libertadas pelas fôrças de Ho Chi Minh.

Na verdade, há cêrca de um ano os franceses se esforçam no sentido de realizar verdadeiras operações ofensivas, mas não o conseguem. Limitam-se a arquitetar operações revanchistas e estas mesmas fracassam miseravelmente.

LUTAM OS MINEIROS INGLESES CONTRA O PROGRAMA ARMAMENTISTA

Atacados os dirigentes sindicais direitistas que fazem o jogo dos americanos — 159 minas paralisadas em Gales — Não suporta a Grã Bretanha o peso do rearmamento

LONDRES, 5 (I.P.) — Os grupo locais dos sindicatos dos mineiros e trabalhadores nas indústrias de aço intensificaram a sua campanha contra o programa armamentista do govêrno Churchill. Em protesto contra o chamado programa de austeridade, resolveram que seja suspenso o trabalho aos sábados para os mineiros, em todo o país.

O dirigente sindical Abde Moffat justificou essa resolução pelos três moti seguintes:

1.o — Os mineiros julgam chegado o momento de restabelecer-se a semana de cinco dias de trabalho; 2.o — Os salários dos mineiros escoceses é mais baixo que os dos mineiros ingleses e gauleses; 3.o — O único propósito do govêrno, ao pedir o aumento da produção carbonífera, é levar a cabo o programa do rearmamento, programa esse que a Grã-Bretanha não pode realizar.

O programa de rearmamento foi tambem atacado na reunião celebrada no grande centro siderurgico de Sheffield, durante a qual os delegados que representam mais de 550 mil trabalhadores na indústria do aço atacaram os conservadores e os dirigentes sindicais direitistas por serem favoraveis ao rearmamento imposto pelos americanos. Os dirigentes sindicais direitistas criticados em Sheffield foram os mesmos que durante as ultimas semanas procuraram impedir que os mineiros de Gales pusessem fim à greve que vêm realizando todos os sabados em sinal de protesto contra a redução dos serviços sociais e o aumento nas passagens de onibus. Cinquenta das 170 minas do Sul de Gales estiveram paralisadas no sabado.

Dirige-se Lopez Raimundo A um Ministro Mexicano

MEXICO, 5 (I.P.) — O dr. Alberto Bremauntz, magistrado da Corte Suprema de Justiça do México, recebeu uma carta do jovem dirigente antifascista espanhol Gregorio López Raimundo, em resposta a carta que lhe havia sido dirigida pelo aludido jurista. Entre outras coisas, em sua missiva, diz Lopez Raimundo:

— «Quizera expressar-lhe quanto profundamente aprecio o seu gesto, que recebo como um novo beneficio do México, ao qual tanto devo e a que estou ligado pelas grandes recordações que guardo dos cinco

Gregório Lopez Raimundo

anos que vivi em seu solo hospitaleiro.

Lamento não ter a fortuna de conhecê-lo pessoalmente durante minha permanência em seu pais. Não obstante, tomo a liberdade de fazê-lo depositário dos sentimentos de amizade que conservo e conservarei enquanto viver, para meus numerosos e queridos amigos do México».

Um belo presente de Graciliano Ramos para as crianças do Brasil!
Graciliano Ramos
7 HISTÓRIAS VERDADEIRAS

"A MORTE DO CISNE"

O Movimento Carioca pela PAZ convida seus sócios a procurarem em sua sede, à Avenida Rio Branco, 14, 5.º andar, os convites para a próxima sessão cinematográfica, que se realizará, sexta-feira, dia 7, às 18 horas. O filme será: — «A morte do cisne», com o corpo de ballet da Opera de Paris.

PONTO pacifico

Roydio Couvert

O VESPERTINO do sr. Domingos Velasco exulta com o que êle chama de «dissenções» no Partido Comunista. E conclue, naturalmente, que, o «dever dos trabalhadores» é entrar para o seu partido.

Francamente, dr. Velasco, acho-te uma graça...

♦

Alguns jornais transcrevem, meio assustado, o trecho da carta enviada por Luiz Carlos Prestes ao Comité Nacional do P. C. B. e em que o grande lider do povo brasileiro declara que o Partido Comunista é mais forte do que nunca e que grandes combates e grandes vitórias nos esperam.

Se duvidavam, ficaram sabendo.

♦

Está desarvorado o vespertino do Zé Toalha. Pediu que consertassem o telefone. Não consertaram. Pediu outra vez, não consertaram. Pediu novamente, e não consertaram.

— Não veio ninguém — diz o Zé Toalha — pedimos socorro e nunca veio ninguém.

Na segunda página vem este anuncio:

— Geladeiras! — Geladeiras! — Geladeiras! — Geladeiras!

O rapaz está desesperado. Mas pelo menos este apêlo dá dinheiro.

♦

O govêrno de S. Majestade Britânica acaba de emitir leis severas contra a briga de galos. E estabelece três meses de prisão ou multa de 25 libras «para quem quer que seja reconhecido culpado de possuir qualquer ave doméstica destinada ao combate», etc.

Os soldados britanicos, e não os galos, para que se destinam?

♦

Aflição, desespero e revolta nos lares suburbanos — é o título de um vespertino sobre a tragédia da Central, a mais recente e maior tragédia com que nos torna famosos perante o mundo o estadista Vargas.

Aflição suburbana. Revolta nos lares suburbanos... Desespero de subúrbio... Será então preciso que as populações da zona sul sucumbam soterradas para que alguém fale no seu desespêro?

♦

O artigo do sr. Murilo Melo Filho traz este título:

— «Rastilho de Polvora».

Adiante, rastilho!

Tôda a Favelinha Hípica Assinou o Apêlo da Paz

Recebido com entusiasmo o comando dos jornalistas da IMPRENSA POPULAR — Algumas objeções que não resistiram aos argumentos em favor da paz

Quando chega exatamente na cabeça da favela é que a Av. Epitácio Pessoa muda de aspecto. Desde o Leblon, Ipanema, Copacabana, ela vem bordando a lagoa como uma serpente de luz, que se apaga ali por trás da Vila Hipica, onde habitam mais de duas mil pessoas, num espaço cada dia mais reduzido pelo aumento constante dos estábulos dos cavalos de corrida. Durante o dia, o contraste não é menos assombroso. Em nove décimos da Av. Epitácio Pessoa se sente um relativo cuidado. Uma preocupação de agradar aos moradores dos palacetes e ricas vivendas. O passeio vive limpo para as crianças brincarem. E os cadillacs deslizam mansamente, pela porta da Rodrigues de Freitas. Mas naquele décimo décimo restante o lixo vira monturo. A lagoa de aguas limpas, onde do outro lado os homens e as mulheres se atiram dos trampolins, aqui sucede toda sua podridão. A sua côr de luto casa com o abandono em que vive aquela gente.

Coisa importante, porem: apesar do abandono, da fome e da miséria, os dois mil moradores não se dobram. Ainda domingo, quando tivemos oportunidade de visitar, pela quarta ou quinta vez, os moradores da favelinha hipica, sentimos como há um mundo de esperança em todos eles. Uma grande esperança na felicidade dos dias de amanhã.

Realizávamos, os jornalistas da IMPRENSA POPULAR, mais um dos costumeiros Domingos de Paz. Já haviamos coletado, ali, nos domingos anteriores, as assinaturas de cerca de três quartas partes da favelinha. Nossa intensão era completar o trabalho junto a todos os moradores. Um outro Conselho, entretanto, passou-nos a perna. Somente nos restavam pouco menos de meia centena de pessoas por assinar. Hoje, pode-se dizer sem mêdo de exagêro: toda a Favelinha da Vila Hipica assinou o Apêlo por um Pacto de Paz entre as Cinco Grandes Potências!

«QUE O MUNDO LEVE AS BRECAS!»

Houve, na verdade, muitos moradores que resistiram e por pouco não deixaram de assinar o documento do Conselho Mundial da Paz. Alguns tinham argumentos interessantes. D. Maria Rosa Moreira, por exemplo, nos dia:

— Eu, por mim, quero é que o mundo leve breca!

— Não diga isso minha tia! Então a senhora acha o mundo assim tão mau?

— Não? E' bom? E' bom, se compra vargem a cinco cruzeiros um quilo?

— Mas a senhora não deve culpar o mundo, minha tia. O que há é que o dinheiro, que deveria ser empregado na produção de alimentos para o povo, está sendo empregado na compra de armamentos, de cruzadores, de tanques e canhões para a guerra. Avalie a senhora se todo esse dinheiro gasto com essas coisas inuteis, que só servem para fazer irmãos assassinarem irmãos, fosse empregado em escolas, hospitais, casas para o povo morar e na produção de generos para o consumo!

— Se fosse assim era muito bom... Mas eles não querem...

— Mas nós queremos!

— Nós quem?

— Nós, o povo! A senhora, eu, todos os homens e mulheres que amam a vida e o trabalho, que desejam criar seus filhos e viver pacificamente. Por isso é que devemos lutar contra a politica de guerra que traz miséria e fome para o povo, enquanto meia duzia de tubarões engordam às nossas custas.

D. Maria Rosa Moreira declarou, voltando-se para duas visinhas que assistiam a discussão:

— O diabo desse menino tem razão. Dá cá uma lista essas para eu assinar!

PENSANDO NO FUTURO

Um outro argumento surgido na Favelinha da Vila Hipica foi-nos feito por uma senhora evangelista, d. Martha Fonseca de Abreu:

— Não assino porque isso é contra a religião.

— Como?

— E' comunismo.

— Não. Isso é um Apêlo por um Pacto de Paz. Os comunistas querem a paz, sim. Mas o Papa fez recentemente uma nota reclamando tambem a paz. O chefe da Igreja Metodista dos Estados Unidos fez tambem uma nota pela Paz. E grande número de pastores espiritas e protestantes têm feito o mesmo. A paz não tem côr politica nem religiosa. Interessa a todos.

— Mas dizem que isso é comunismo...

— Quem diz isso faz a propaganda dos que desejam a guerra. Dos que procuram iludir nosso povo, para ver se quebram sua unidade e podem enviar nossos jovens para a Coréia. A senhora quer que seu filho vá para a Coreia?

— Deus me livre!

D. Martha Fonseca não custou muito, tambem, a assinar o Apêlo e ainda ficou com uma lista para fazer conhecidas, residentes em outras favelas, assinarem tambem.

Com exceção dessas duas senhoras e de mais uma meia duzia de pessoas que relutaram algum tempo antes de assinar, todos os outros moradores da favelinha da Vila Hipica assinaram o Apêlo com entusiasmo. «Todos nós somos pela Paz» — afirmavam. Crianças menores de 13 anos desejavam tambem firmar o documento. Algumas ficaram amuadas, por não permitirmos. Era a convicção, que vai se arraigando no seio do povo, de que só num clima de paz pode haver possibilidade de luta por uma vida feliz. O povo já sabe que um dia não habitará mais nas favelas. Não porque Getúlio mande os favelados de volta para o interior. Mas porque no futuro não haverá mais a fome, a misória, a crise de habitação. Nem a serpente de luz da Av. Epitácio Pessoa se interromperá por trás a Vila Hipica. No futuro, todos os que trabalham terão direito à vida. Para isto é que se luta pela paz.

APROVEITE ESTA GRANDE OPORTUNIDADE

Com apenas 150,00 de entrada e 50,00 por mês, V.S. fará ótimo negócio, adquirindo uma área de terreno em Cezário Alvim.
Terra boa, própria para plantações, chácaras ou sitios, zona de mata com madeira de lei em abundância, irrigada por dois rios, estação e estrada de rodagem dentro do loteamento, escola, correios e telégrafos, telefone, etc.. Áreas de 1.000 m2 (20 x 50) por apenas 3.000,00.

Informações pelo tel. 22-3070 com ORLANDO OU ALCIDES

ATRAVÉS Do Mundo

CONFERENCIA

Em viagem de articulação guerreira, o general Eisenhower conferenciou em Ancara com o chefe do Estado Maior da Turquia, Muri Yamut. Depois almoçou com o ministro do Exterior do governo militar-fascista turco, Fuat Keuprulu.

ROSSINI

A URSS comemora o 160.º aniversário do nascimento do grande musico italiano Rossini. Em quasi todos os teatros vêm sendo representada as operas «Barbeiro de Sevilha», «Os Quarenta Ladrões» e «Guilherme Tell», particularmente apreciadas pelo público soviético.

SERVIÇO MILITAR

Pela escassa maioria de 196 a 167 votos a Camara de Representantes dos Estados Unidos rejeitou a proposta de volta ás comissões do projeto belicista sobre a instituição do serviço militar obrigatório.

PROTESTO

O Comité Central da CTG da Bulgaria enviou telegrama de proteto á ONU contra o emprego da arma bacteriológica na Coréia pelos intervencionistas americanos.

IMPOSIÇÃO

Surgem dúvidas na Corte Suprema dos Estados Unidos em torno da resolução constitucional do Estado de Nova Jersey sobre a obrigatoriedade da leitura da Biblia nas escolas. Como se sabe, Nova Jersey é sede principal do truste do petroleo, Standard Oil, que realiza no mundo uma politica de sangrenta rapinagem.

VITORIA

Destacamentos do Exército Popular da Birmânia alcançaram grande vitoria na parte central do pais, envolvendo ou pondo em retirada grandes efetivos de tropas colonialistas inglesas.

ABUNDANCIA

Durante o ano de 1951 aumentou consideravelmente, na União Soviética, a venda de gêneros de primeira necessidade. Em comparação com o ano anterior a venda de carne subiu na proporção de 50% e a de salames em 17%.

PROGRESSO

Em 1951, de acordo com o Plano Sexenal, foram inauguradas novas fábricas de automoveis em Varsovia e Lublin. Um novo alto-forno foi construido na fabrica metalurgica Kositusko, enquanto a siderurgica Czenstachowe realizou sua primeira corrida. A gigantesca siderurgica Nova Huta, em construção, produzirá, só ela, uma quantidade de aço igual a toda a produção polonesa de antes da guerra.

TERREMOTOS

O último terremoto no Japão causou perto de 300 vitimas, entre mortos, feridos e desaparecidos.

INTERESSANTE

«O Brasil continua a ser um dos paises mais interessantes do continente americano» disse I. F. Baker, presidente da Westinghouse, prestando assim homenagem ao governo do sr. Getulio Vargas.

SUNTUARIA

Um deputado protestou no Parlamento inglês contra o custo de 440 mil libras nas obras da embaixada británica no Rio de Janeiro, qualificando essa despesa como suntuária.

Cartas Americanas

Nazismo na Pensilvania

WASHINGTON, 3, (via aérea) — O prefeito de Filadélfia nomeou uma comissão para investigar as circunstâncias em que se verificou um atentado cometido contra a sinagoga da cidade, na qual foi lançada uma bomba incendiária, por um grupo que se denomina «juventude hitlerista». A comissão de inquérito foi nomeada sob a pressão da opinião pública, e em seguida a protestos de uma delegação do Congresso dos Direitos Civis, chefiada por John L. Holton e J. F. Zucker.

O atentado contra a sinagoga Bnei Israel veio juntar-se a uma série de ataques análogos que se verificaram recentemente em Filadélfia e na vizinha cidade de Germatown e foi cometido no momento em que o rabino Isidore Burick discutia com cerca de 60 de seus correligionários esses atos de vandalismo.

Em uma declaração conjunta, os srs. Holton e Zucker proclamam que esses atentados recordam a Alemanha hitlerista e que são o resultado de «uma histeria anti-comunista encorajada pelo govêrno federal e pelos govêrnos dos vários Estados».

Os jovens que reconhecem ter participado do atentado confessaram que pertencem a uma organização de estudantes da «Olneu Street High School», que conta uma centena de membros e adotou a saudação hitlerista. Um deles declarou: «Odeio os judeus e queria incendiar sua sinagoga».

O rabino Rudrick declarou, informa Harry Raymond, correspondente do «Daily Worker», que estava certo de que agentes nazistas, vindos da Alemanha, propagam o anti-semitismo no seio da juventude e sobretudo nas localidades germano-americanas. Outros jovens implicados no atentado se gabam de ler o «Mein Kampf», enquanto outros afirmam que foi vendo «A Raposa do deserto», filme pró-nazi feito em Hollywood para glorificar Rommel, que aprenderam a saudação hitlerista e «o passo de ganso».

Cinema Tchecoslovaco

Amanhã às 20 horas a Legação da Tchecoslováquia oferecerá no auditório da ABI uma sessão cinematográfica, com a exibição do filme de longa metragem «A saida do sr. Prabelin» e o desenho animado «A brigada», no qual pertence a cena reproduzida na gravura. Todos os amigos da Tchecoslováquia estão convidados para a sessão.

Mulheres nos Postos Dirigentes da URSS

PARIS, 5 (I.P.) — Notícias de Moscou indicam que as mulheres soviéticas, segundo a resolução do Comitê Central do Partido Bolchevique, foram chamadas a contribuir para um novo e poderoso avanço da economia e da cultura soviéticas. A resolução recomenda que todas as mulheres participem dos esforços para realizar os objetivos do plano de 1952 em todos os ramos da economia, para a construção da sociedade comunista. Recomenda ainda que as organizações do Partido atuem com decisão e nomeiem mulheres para postos de direção nos organismos e em todos os ramos da economia soviética.

CALÇADOS CINTRA
Sob medida
Avenida Gomes Freire, 275, (antigo 35) — Rua do Rezende, 66-B. Em frente ao Hotel Men de Sá

DR. A. CAMPOS
(Cirurgião - Dentista)
Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações fixeis e operações da bôca — BRIDGES FIXOS E MÓVEIS (Roach) com material garantido por preços razoáveis. Consultórios: Rua do Carmo, n. 9 — 9º andar — sala 901. As 3as., 5as. e sábados e Rua D. Manuel, 31 — sob. às 2as., 4as. e sextas-feiras. — TELEFONE: 42-1874

Provocação de Goebbels Revivida Pelos Americanos

O govêrno polonês, em nota oficial, reafirma a verdade sôbre o massacre de Katyn, monstruoso crime de guerra dos nazistas — O assassinos de mulheres e crianças coreanas tentam inocentar Hitler

VARSÓVIA, março (I.P.) — O govêrno polonês publicou a seguinte declaração:

«Desde alguns mêses a propaganda americana procura fazer alarde sôbre as reuniões espetaculares da chamada Comissão especial da Câmara dos Representantes para o caso de Katyn. A encenação dessa farsa e o desencadeamento de uma campanha com óbvias finalidades de provocação constituem um elo na ação geral da propaganda do Govêrno dos Estados Unidos, fazendo parte dos preparativos bélicos de agressão. Nos bastidores dessa campanha encontram-se notórios protetores das aspirações de revanche neohitleristas, inimigos da paz, da democracia e da nação polonesa como o sr. Bliss Lane que, ocupando o cargo de embaixador dos Estados Unidos em Varsóvia, não hesitou em participar pessoalmente na organização de atos dirigidos contra o Estado polonês e e sua independência, e, desde a sua volta aos Estados Unidos, especializou-se em lançar torpes calúnias contra a Polônia e a União Soviética, bem como o membro da Comissão especial O' Konsky, ligado durante a segunda guerra mundial aos agentes hitleristas nos Estados Unidos.

O estabelecimento da comissão especial coincidiu com a destinação pelo Congresso dos Estados Unidos de 100 milhões de dólares para atividades de diversionismo e espionagem em paises entre os quais figura a Polônia, e constitui parte integrante da mesma ação criminosa, dirigida contra a paz mundial. O extermínio em Katyn de milhares de oficiais e soldados poloneses foi obra de criminosos hitleristas, que além do crime de Katyn cometeram centenas de crimes similares no solo polonês e no solo soviético. O crime de Katyn foi um elo na ação hitlerista, que se propunha como finalidade exterminar fisicamente a nação polonesa e era realizada de maneira sistemática durante a ocupação. O crime de Katyn foi obra desses mesmos genocidas hitleristas, que as autoridades americanas soltam presentemente das prisões e cujos serviços contratam para preparar novos crimes contra a nação polonesa e tôdas as nações amantes da paz. A nação polonesa, que sofreu por experiência direta os métodos hitleristas de extermínio, aplicados em Oswiecim, Majdanek e outros campos de morte, instalados no solo polonês, desde o inicio não teve dúvidas de que o monstruoso crime de Katyn foi obra de esbirros hitleristas. As mentiras da propaganda hitlerista foram definitivamente desfeitas pelas provas indiscutiveis reunidas e estabelecidas, em presença de representantes poloneses, pela Comissão Especial Soviética para determinar e pesquisar as circunstâncias em que foram fuzilados os prisioneiros de guerra poloneses pelos invasores fascistas alemães. O mundo inteiro condenou os criminosos hitleristas de Katyn assim como condenou todos os seus horrendos crimes nos campos de concentração e em milhares de cidades e aldeias da Europa ocupada.

O mundo da paz ... com a provocação. Em 1943 Goebbels tentou servir-se dos cadáveres das vítimas do hitlerismo para uma torpe provocação contra a União Soviética, cujo exército esmagava então a máquina de guerra hitlerista. Em 1952, procuram renovar o golpe criminoso de Goebbels aqueles mesmos que praticam na Coréia o extermínio em massa dos prisioneiros de guerra, a exemplo dos nazistas, aqueles que preparam criminosamente uma nova guerra mundial. Renovando a provocação de Katyn eles querem desviar a atenção das nações do mundo do fato de estarem reconstruindo a Wermacht neohitlerista como instrumento americano contra a paz do mundo. Já em 1943, a propaganda hitlerista, obsequiosamente apoiada pela camarilha reacionária da emigração polonesa em Londres, não conseguiu enganar a opinião mundial nem a opinião da nação polonesa. Até os próprios autores dessa provocação — Goebbels e Frank — tiveram que reconhecer que a sua provocação não encontrou éco na nação polonesa.

Com mais forte razão, não encontra éco agora a nova versão dessa provocação em edição americana. Enganam-se os que pensam que essa provocação atingirá algum dos objetivos almejados. Os assassinos das crianças e das mulheres coreanas não conseguirão ocultar a culpa dos assassinos hitleristas de Katyn nem tampouco rehabilitá-los para os aproveitar em novos crimes. A nação polonesa olha com repulsa as tentativas dos círculos governantes americanos em se servir de armas envenenadas, herdadas de Goebbels, as tentativas de apagar as marcas dos crimes hitleristas e de incitar miseravelmente contra as nações da União Soviética, que carregaram nos seus ombros o principal peso da luta pela derrota do hitlerismo. Todo polonês só sente revolta e ódio em face dessas calúnias e provocações, em face dessas tentativas cínicas de explorar a sorte trágica de milhares de cidadãos poloneses, que encontraram a morte nas mãos dos assassinos hitleristas. O govêrno e a nação polonesa repudiar de maneira mais decidida essa provocação dos Estados Unidos voltada contra os paises amantes da paz, contra os paises que mais sofreram em consequência da invasão e dos crimes hitleristas».

BASES DO CONCURSO Em Homenagem ao 30.º Aniversário do P. C. B.

São as seguintes as bases do nosso concurso que classificará os melhores trabalhos dos diversos gêneros — poema, conto, reportagem, — instituido como uma das comemorações do 30.º aniversário do P.C.B.:

I — Os originais deverão ter, no máximo, dez (10) laudas formato ofício, datilografadas em três vias e a dois espaços.

II — Os trabalhos encaminhados ao concurso devem ser inéditos.

III — Os trabalhos serão assinados com pseudônimo, devendo acompanhá-los, em envelope fechado, o nome do autor, o pseudônimo usado e o título do trabalho, para posterior identificação.

IV — Os trabalhos deverão ser enviados à redação até o dia 15 de Maio.

V — Os originais não serão devolvidos.

VI — Serão concedidos prêmios aos três primeiros classificados em cada gênero: poesia, conto, reportagem (Total: 9 prêmios).

VII — Os prêmios serão os seguintes:
1.ºs lugares: Máquina de escrever portátil
2.ºs lugares: Estojo caneta-tinteiro e lapiseira.
3.ºs lugares: «Obras Escolhidas» de Lênin.

VIII — Os trabalhos premiados serão divulgados em todos os órgãos da imprensa popular e editados em volume.

São as seguintes as comissões julgadoras:

a) Poesia e conto: Dias da Costa, Egídio Squeff, Moacir Werneck de Castro e Dalcídio Jurandir.

b) Reportagem: Paulo Motta Lima, Aydano do Couto Ferraz e Alina Paim.

NA CÂMARA FEDERAL.

DEMAGOGIA E ESCARNEO
Em Tôrno do Desastre de Anchieta

A Câmara (supremo escárneo!) foi representada nos funerais das vítimas do desastre da Central por uma comissão da qual faz parte o sr. Barreto Pinto. A coisa passou-se assim: o companheiro do sr. Getulio Vargas em passeatas dominicais através das alamedas de Petrópolis enviou à Mesa requerimento no sentido de que a Câmara se fizesse representar no enterro dos mortos no desastre de ante-ontem. E pediu logo a palavra para justificar o requerimento. Depois de apontar o diretor da Central como responsável pelo morticínio de Anchieta, lembrou que «os próprios jornais estipendiados pelo Banco do Brasil» acusavam o sr. Souza Gomes.

O sr. Heitor Beltrão apartou que os escombros do desastre de 6 de fevereiro, verificado na mesma estação suburbana, ainda se encontravam no local do segundo sinistro.

E o sr. Barreto, que não conhece o sentido exato do valor das palavras, agradece o «brilhante aparte» do representante carioca.

DEMAGOGIA

Agora o sr. Barreto estranha que o presidente da República não tivesse manifestado condignamente seu pezar às famílias das vítimas.

Então ouve-se a voz estridente da senhorita Ivête, sobrinha-neta do mesmo sr. Getulio Vargas. Era um aparte, protestava contra a atitude de seu companheiro de bancada, que, eleito pelo PTB, à sombra do prestígio do sr. Getulio Vargas, diáriamente realizava na Câmara um trabalho de demagogia destrutiva e constante, utilizando-se até mesmo da situação de tantas vítimas de uma fatalidade.

Observa o sr. Heitor Beltrão, em contra-aparte, que «fatalidades» como a de Anchieta diáriamente se verificam na Central do Brasil, devido a causas materiais bem conhecidas.

Barreto prossegue, deblaterante e espumante. Agora, pede, aos gritos, a demissão desse auxiliar de imediata confiança de seu amigo Vargas, o diretor da Central.

APÊLO

E o líder de seu partido, o ex-oficial de gabinete de D. Rosinha Mendonça Lima, sr. Brochado da Rocha, secunda a atitude vigilante de Ivête. Em aparte declara que preferia que Barreto colaborasse com o PTB e ajudasse o governo a resolver problemas transcendentes como o que hoje se apresenta — o de não se matar tanta gente de uma vez só nos desastres de trens de subúrbios. Nesse sentido lança patético apêlo ao homem da cuéca.

Finalmente o requerimento é aprovado, designando-se para comparecer ao enterro a seguinte comissão: Barreto Pinto, Heitor Beltrão e Lopo Coelho.

PETRÓLEO

O sr. Vieira Lins leu artigo da «Gazeta Trabalhista» de Curitiba, apoiando o projeto Eusébio Rocha contra a entrega do petróleo aos trustes americanos.

SECAS

Sôbre as sêcas do nordeste, fazendo críticas ao governo, falaram os srs. Armando Falcão, Barbaert de Castro, Adahyl Barreto e Negreiros Falcão.

A LIGHT

Defendendo projeto de sua autoria que extingue a isenção de impostos concedida à Light para a importação de carvão destinado à fabricação de gás; falou o sr. Tenório Cavalcanti. Aludiu ao poder de corrupção da Light e estranhou que a Comissão de Justiça, através de parecer do sr. Osvaldo Fonseca, houvesse fulminado sua proposição com a declaração de inconstitucionalidade.

O projeto foi, naturalmente, rejeitado, pela maioria canadense-americana.

MANOBRA DE VALADARES

Quase ao finalizar a sessão de ontem na Câmara, o sr. Dario de Barros denunciou mais uma manobra do sr. Benedito Valadares, presidente da Comissão de Justiça, contra o projeto de aumento de salários dos jornalistas.

Tendo voltado a matéria, a pedido do plenário, para a Comissão de Justiça, esta, apesar de escamoteações como aquela de ter votado duas vezes e com orientações diversas o parecer do sr. Vieira Lins favorável ao aumento, em vez de remeter novamente a matéria ao plenário, resolveu enviá-la, mais ou menos clandestinamente, à Comissão de Legislação Social.

O sr. Dario de Barros denunciou o intuito evidente protelatório de tal passe de mágica do sr. Valadares, no que foi apoiado pelo sr. Feliz Valois e outros parlamentares.

MONTEVIDEU EM FESTA às Vesperas da Conferência

ULTIMAM-SE EM TODOS OS PAISES OS PREPARATIVOS DE EMBARQUE DAS DELEGAÇÕES

MONTEVIDÉU, 5, (IP) — A' proporção que vai se aproximando o dia da Conferência Continental Americana pela Paz, cresce nesta cidade, que apresenta ambiente festivo o entusiasmo de todos os partidários da Paz em torno do conclave. Milhões de volantes, manifestos e cartazes se espalham pelas ruas de Montevidéu anunciando o importante acontecimento e convidando a todos a prestigiarem-no com sua presença. Por outro lado, a Comissão de Hospedagem trabalha arduamente no sentido de conseguir alojamento para as centenas de delegados que já estão em preparativos de embarque de todos os países das três Américas. Ainda hoje, o secretariado da Comissão de Iniciativa recebeu comunicação de que a delegação de Cuba embarcará a qualquer momento, já tendo os delegados o competente visto consular.

CONTRA A PROIBIÇÃO NO BRASIL

MONTEVIDEU, 5, (IP) Com o objetivo de reunir todas as informações e notícias sôbre a Conferência Continental, levando-as ao conhecimento de todas as organizações e a milhões de pessoas, através de reproduções na imprensa e no rádio, os diversos Comités Nacionais de Patrocínio estão editando os seus respectivos Boletins Informativos. Assim, ocorre nos Estados Unidos, Canadá, Argentina, Chile, Cuba, Venezuela, Colômbia, Paraguai e tantos outros países. O n. 3 do Boletim do Comité Norte-Americano de Patrocínio, editado em Nova Iorque, recentemente recebido, publica a nota do Secretariado em resposta à proibição da Conferência no Brasil. Reproduz ainda o memorial de protesto que diversas personalidades norte-americanas, entre elas Paul Robeson e Howard Fast, entregaram ao Consul Geral do Brasil em Nova Iorque, por motivo daquela medida proibitiva.

REGISTRO POLITICO

QUITANDINHA

Na estrada Rio-Petrópolis, que leva a Quitandinha, houve há poucos dias um desastre em que perderam a vida dezenas de retirantes, vítimas da incúria do govêrno Vargas. Agora na Central foi a catástrofe que roubou mais de uma centena de vidas. Não obstante, alí mesmo em Quitandinha, afrontosamente, pretende êsse mesmo govêrno realizar mais uma de suas orgias. Esse baile é um insulto ao povo. O govêrno farreia, enquanto centenas de famílias choram seus mortos.

VIAGENS

Cabello vai ao Paraguai comprar bois e o prêço da carne sobe ainda mais. Cabello vai à Argentina em busca de trigo e o povo continúa comendo o pão que o diabo amassou. Agora é o ministro da Viação, Souza não sei de que, que vai à Bahia pretendendo aplicar com o milagre de sua obscura presença a inclemência da sêca. Enquanto isso o sr. Vargas gosa em Petrópolis a vida que pediu a Deus. Enfim, o govêrno passeia, faz turismo, enquanto o país se afunda.

FAVELAS

Chama-se Guilherme Romano e, segundo informa um leitor, não é por acaso que se chama assim. E' membro da mesma família que deu à rua da Relação o famigerado espancador Emílio Romano. O outro, o Guilherme, quer «melhorar» umas favelas e acabar com outras. Até o policial Carlos Lacerda está metido nisso, mais uma vez. Com alardes filantrópicos, o que eles querem é lançar ao relento centenas de famílias de trabalhadores e assim favorecer a grilagem que por ali campeia. Mais uma vez também os favelados poderão infligir uma derrota a esses seus inimigos.

VERDADES

Um deputado fluminense, do P.T.B., quer dizer do partido do govêrno federal, disse que o diretor da Central, coronel Eurico de Souza Gomes, em vez de percorrer as linhas da ferrovia, passa os sábados e domingos vivendo romances numa ilha do rio Paraiba. Tais revelações devem originar-se de brigas em família. Mas é isso mesmo. Só quando brigam é que eles trocam verdades.

Caindo de Podre A Central do Brasil

Mais dois desastres ontem — Por pouco não se repetiu a tragédia de Anchieta

A Central é uma calamidade, um sumidouro de vidas. Ela traduz todo o monstruoso descaso votado pelo govêrno ao povo e à sua vida. E nem uma tragédia como a que se verificou terça-feira última, foi bastante para que medidas as mais elementares de garantia, fossem adotadas pela direção daquela ferrovia no sentido de por a salvo de perigos milhares de pessoas que viajam em seus trens.

Poucas horas após o sinistro que enlutou a cidade e cujos resultados ainda hoje se lastimam, outras centenas de pessoas escapavam milagrosamente em composições da Central em dois desastres ontem resamente de um morticínio gistrados.

O primeiro dêsses desastres verificou-se por volta da 9 horas da manhã. Correndo nas imediações de Madureira, um trem cargueiro teve desgarrados alguns vagões de inflamáveis pertencentes à «Shell», devido à rutura de um dos engates. A máquina prosseguiu viagem arrastando parte do comboio, enquanto que os vagões desgarrados corriam em sentido contrário, favorecidos por uma inclinação no trecho da linha. Felizemente a pronta ação dos ferroviários evitou que o fato degenerasse em acontecimento de maiores consequências.

CAINDO DE PODRE

O segundo desastre se deu com o elétrico prefixo U-20, da linha 12. Completamente lotado, trafegava a composição entre as estações de Piedade e Todos os Santos, quando teve os aparelhos dos freios rebentados e caidos à margem da linha. Sem contrôle correu o trem longa distância, parando finalmente em Todos os Santos, onde os passageiros abandonaram os carros precipitadamente, daí resultando sairem vários deles com ferimentos.

Não fosse a pequena velocidade desenvolvida pelo trem na ocasião do acidente, teriamos a lamentar outra catástrofe, talvez de consequências indescritiveis.

RESULTADO DOS JOGOS DE ONTEM

NO MARACANÃ
FLAMENGO 2, BOTAFOGO 2
NO PACAEMBÚ:
PORTUGUESA 6, SANTOS 1

Incorporados, os Jornalistas Compareceram Ontem à Câmara

Prosseguiram ontem os trabalhos da 1.ª Conferencia Nacional dos Jornalistas, preparatória do 5.º Congresso, que se reunirá no Paraná. Pela manhã, na primeira reunião plenária, foram resolvidas várias questões de organização e estruturadas as comissões para estudo das teses apresentadas Na parte da tarde o plenário voltou a funcionar, aprovando importantes medidas. Entre estas, uma proposição da delegação de São Paulo, de autoria do delegado Vitor Martorelli, recomendando à Mesa da Conferência dirigir-se ao Presidente da República e aos Ministros da Justiça, do Trabalho e da Guerra. Aos dois primeiros, solicitando providências enérgicas contra as violências sofridas por jornalistas no exercício de sua profissão. Ao Ministro da Guerra solicitando levantamento da coação que vem sendo imposta aos redatores do «Hoje», de São Paulo, por elementos do Exército, declarando que se crime existisse nas atividades, dos citados jornalistas o fôro legal seria o juri de imprensa. Ao Ministro do Trabalho foram pedidas providências para a fiscalização mais exata dos locais de trabalho.

Ao ser discutida essa proposta, a delegação carioca apresentou uma emenda, no sentido de que a Conferência protestasse também contra a condenação iniqua, por tribunal incompetente, do jornalista Pedro Motta Lima, processado e condenado em fôro juridico estranho á natureza do pseudo delito.

O plenário aprovou, ainda, moção apresentada pela delegação carioca, declarando sua estranheza no retardamento da votação, pelo Senado, do projeto que extingue, o atestado de ideologia. Nesse sentido foi também aprovada moção de aplausos aos jornalistas de Minas Gerais, que lutaram decididamente contra a intervenção em seu Sindicato, elegendo e empossando a direção daquela entidade sem a apresentação do atestado de ideologia.

Mereceu aprovação unânime, também, um voto de solidariedade e assistência jurídica ao jornalista Edmar Morel, processado por crime de imprensa.

AUMENTO DE SALARIO

Foi aprovada na Comissão de Salário, devendo ir hoje a plenário, uma tése apresentada pelo jornalista Tullman Neto. De acôrdo com o espirito da mesma, os jornalistas de todo o Brasil devem pressionar a Camara dos Deputados, visando a aprovação imediata do projeto Breno da Silveira. E no caso da Câmara recusar apoio ao projeto, ou engavetalo, os jornalistas devem recorrer à greve geral como medida mais enérgica capaz de obrigar a Câmara a uma decisão favoravel e imediata. Foi, ademais, aprovado um adendo, presentado pela delegação carioca, no sentido de que os jornalista se dirijam aos gráficos, por intermédio de seus orgãos sindicais livres ou diretamente, a fim de que êles apoiem a luta dos jornalistas, e, no caso de uma greve geral, prestem o seu apoio ao movimento, paralizando igualmente as oficinas, e incorporando, para isso, suas reivindicações as já apresentadas pelos jornalistas.

VISITA A CAMARA

Cumprindo uma decisão do plenário, numerosa comissão de jornalistas visitou ontem, à tarde(a Câmara dos Deputados, onde foi recebida pelo presidente daquela Casa, sr. Nereu Ramos.

O jornalista Freitas Nobre expôs as reivindicações de toda a corporação, solicitando, também, a aprovação do projeto Breno da Silveira. O sr. Nereu Ramos declarou que, na qualidade de presidente, transmitiria a tôda a Câmara o pedido dos jornalistas.

ENCERRAMENTO

Hoje realizar-se-ão três sessões, sendo duas plenárias, ás 10 e ás 15 horas, para ultimar proposições que ficaram afetas ás diversas comissões técnicas. A' noite terá lugar a sessão solene de encerramento, ás 20 horas, no Auditório da A.B.I., para a qual a direção dos trabalhos pede, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os jornalistas cariocas, bem como de todos os trabalhadores e do povo em geral.

Maldição Sôbre o Govêrno

Ontem mesmo, pela manhã, os americanos da Comissão Mista correram a avistar-se com o responsável imediato pelo terrivel desastre de ante-ontem, o diretor da Central do Brasil. Juntaram-se assim na mesma sala os culpados pela catástrofe que tão profundamente vem abalando o Brasil. Sôbre êles, como sôbre todo o govêrno, recái a maldição do povo, dos parentes enlutados, dos sobreviventes feridos e mutilados. Porque já ninguém tem mais dúvida: a culpa do desastre coube à Central, quer dizer, ao govêrno, e aos americanos que prejudicam o reequipamento da nossa principal ferrovia em benefício das estradas que transportam minérios para os arsenais de guerra dos Estados Unidos.

Contra o monstruoso crime a opinião pública se levanta em manifestações indignadas, exigindo que alguma coisa se faça no sentido de impedir a repetição de tamas desgraças e a pavorosa sucessão de morticínios que marcam a história da Central.

Não é possivel que continui o descalabro reinante. A segurança das populações suburbanas reclama a cessação dêsse estado de coisas, transportes melhores e mais baratos. Nossa reportagem ouviu ontem os mais impressionantes e veementes protestos do povo carioca e dos parentes das vítimas, ainda sob a tremenda impressão do sinistro.

NO INSTITUTO MEDICO LEGAL

Desoladora era o aspecto observado na tarde de ontem, à entrada do Instituto Médico Legal. Ali, dezenas de famílias choravam seus entes queridos, mortos na catástrofe e, depois da triste tarefa de identificar os corpos mutilados, esperavam a saída dos feretros. A dor imensa atingira de maneira brutal aquela gente simples, trabalhadora, e, de vez em quando, ao lado dos lamentos, escutavam-se as imprecações dirigidas contra o govêrno e à Central do Brasil, únicos responsáveis pela tragédia.

Várias famílias falaram à reportagem. Uma delas foi a de Francisco Ferreira Pires, desaparecido na catastrofe. Seus pais adotivos, Manuel Alves da Silva e d. Maria Vieira da Silva, além da esposa do morto, sra. Maria Marta de Oliveira Pires, estavam inconsoláveis e foi em prantos que fizeram suas declarações.

— Êle foi criado por nós desde pequenino e era como se fosse nosso filho por nascimento — disse a senhora — E agora vem tôda essa desgraça cair na cabeça da gente.

Acabrunhada pelo peso da tragédia, a esposa de Francisco Ferreira Pires apenas podia dizer:

— Que desgraça, meu Deus! Meus três filhos agora sem pai!

Falamos ao sr. Manoel Alves da Silva e perguntamos como encarava a questão da responsabilidade do sinistro.

— A culpada é a Central — aformou — e todas as famílias das vítimas devem exigir indenização. Mas não há dinheiro que pague pela vida do meu filho.

E exclamou, indignado:

— Malditos sejam esses assassinos miseráveis!

«ASSASSINOS!»

Manuel Coelho de Souza morreu no desastre. Seu corpo em frangalhos foi encontrado no interior de um dos carros espatifados e sua familia, aflita, esperou muito tempo julgando que êle tivesse escapado. Finalmente, teve confirmação da notícia da morte. D. Ivone Mouzaga de Sousa dirigiu-se ao necrotério e lá, no meio dos cadáveres estendidos, encontrou o de seu esposo. Teve uma crise nervosa e sòmente a muito custo é que seus conhecidos puderam arrastá-la da sala macabra. E ontem, cercada de parentes e amigos, manifestou ao reporter tôda a sua dor e acusou os responsáveis pelo crime:

— Que esses bandidos desalmados sofram o que estou sofrendo para que saibam quanto é duro perder uma pessoa querida! Assassinos!

A sra. Martinha Melo de Almeida perdeu seu marido, o mestre de obras Manuel Eugênio de Almeida, e, desesperada vagava de um lado para outro, nas dependências do I. M. L., atordoada pela desgraça, em lamentável estado de abatimento suas palavras foram um libelo contra o descaso que a Central vota aos que transporta nos seus carros:

— Mil vezes miseráveis são os mandões dessa estrada que matam os passageiros assim sem mais nem menos. Mas vou exigir indenização, ainda que pela vida do meu Manuel não há dinheiro que possa pagar.

A MAE DA LAVADEIRA

Todas as segundas-feiras a pobre lavadeira Alcidia dos Santos Guedes descia de Nova Iguaçu para levar as trouxas de roupa que lavava para a gente de Copacabana. Desta vez, porém, a roupa custou a secar, de modo que sòmente na terça é que a pobre mulher pôde levar as trouxas. Houve o desastre. Os três filhinhos de Alcidia agora ficam entregues aos cuidados da sra. Arlinda Lucia dos Santos, mãe da falecida. A pobre ancia secou os olhos de tanto chorar e estava no necrotério para ver pela última vez o corpo de sua filha. E a indignação contra o crime explodiu entre dois soluços:

— Que fez minha filha para ser morta dêsse jeito? Ah, desgraçados da Central! Vocês vão pagar pela vida de Alcidia e vão carregar por toda a vida a minha maldição de mãe!

12 NÃO IDENTIFICADOS

Numa sala do necroterio, estendidos no chão, restavam varios cadáveres sem identificação. E um triste espetáculo se verificava quando entravam as pessoas cujos parentes haviam tomado os trens fatidicos e deixado de aparecer em casa. Com a apreensão estampada nas faces, homens e mulheres entravam na sala e, de um em um, iam verificando os corpos. E quando um cadaver era reconhecido os gritos partiam de lá de dentro, gritos de partir o coração.

Mesmo assim, 12 corpos ainda não foram identificados. E' grande a afluencia de pessoas que se dirigem ao Instituto Medico Legal para ver se descobrem algum ente querido no meio dos cadaveres.

O POVO ACUSA

A mesma condenação geral foi ouvida pela nossa reportagem numa enquête de rua.

Na estação do Engenho de Dentro um operário de uma fábrica de bolsas daquele subúrbio disse-nos:

— Na verdade utilizamos os trens da Central porque não temos outro meio de transporte, pois os ônibus ficam muito pesados para os salários que recebemos.

Augusto de Freitas, na mesma estação, declarou ao reporter:

— E' patente o desleixo da Central. Esta série de desastres demonstra a falta de cuidado na manutenção das linhas. Depois do último desastre, no mesmo local, ainda não haviam sido feitos os reparos suficientes.

«E' HORA DE DAR UMA LIÇÃO»

Maria Aparecida, uma jovem residente em Mesquita e que esperava o trem, falou:

— Dê um pulo no Méier e veja o estado em que estão os trilhos. Há emendas em que não há nem arrebite. Até os dormentes estão soltos. E' um crime contra o povo.

No Méier, em torno de uma banca de jornais populares liam as «manchetes» da tarde sobre o desastre. Não continham a indignação. Partiam exclamações de revolta de todos os lados: — «São uns assassinos!»

«Já não se contentam em matar o povo de fome»! «Estão brincando com fogo». «Já é tempo do povo dar uma lição».

O operário Nelson Rodrigues, morador em Todos os Santos, afirmou:

— Isso não pode continuar assim. Hoje entramos num trem da Central sem saber se chegaremos em casa. Enquanto isso, os responsáveis gosam a vida e passeiam em cadillacs. E um absurdo. Ou o govêrno toma uma providência ou o povo estoura.

VIAJAVA NO TREM SINISTRADO

No bonde Andaraí-Leopoldo ouvimos o condutor Deodoro de Souza, que viajara no elétrico do desastre:

— Resido em Olinda. Para chegar no trabalho à hora certa, pego o trem das 8,05 que neste dia, atrazado como sempre, chegou em Olinda às 8,30. Um minuto depois houve o desastre. No 3.º carro em que viajava, sòmente quatro pessoas saíram ilesas, muitos mortos e grande número feridos. Depois do choque caí desacordado, sendo retirado do carro pelo condutor 8.056 e por um sargento da Aeronáutica. Não resta dúvida de que a Central é a única culpada. Considero um verdadeiro milagre ter escapado vivo.

TODOS OS TRENS ATRASADOS

Todos os trens suburbanos correram ontem com enorme atraso. Ou ainda em consequência do desastre de Anchieta, ou pelo próprio desmantelo da Central do Brasil, o certo é que às 19 horas as gares da estação de D. Pedro II transbordavam de gente e com o correr das horas, todo o imenso saguão do edifício estava literalmente lotado.

E durante a espera enervante dos trens, o povo dava larga ao seus descontentamento através das mais variadas formas de protesto. Receiosa de uma explosão de ódio da massa, a direção daquela ferrovia mandou reforçar o policiamento, havendo se transportado para o local vários choques armados de policiais.

Nessa ocasião nossa reportagem pode ouvir indignadas manifestações de protesto contra a Central. Todas as pessoas por nós abordadas foram unânimes em acusar o govêrno como único responsável pela situação verdadeiramente calamitosa reinante na principal ferrovia do país.

Anotamos entre outras declarações a da sra. Vanda de Jesus Leitão:

— Não tem outro culpado. O govêrno é que devo responder por essas misérias todas...

Uma outra senhora, d. Albertina Assunção, assim se manifestou:

— A Central piora cada dia. E' a pior estrada do mundo. E é também a mais assassina. Não tem mais nem conta o número de pessoas que perderam a vida nesta maldita arapuca...

GOVERNO DE MONSTROS

Comentando o pavoroso sinistro de Anchieta, declarou-nos o operário Alfredo Araujo da Silva, morador em Piedade:

— Só tenho a dizer que o govêrno é que deve responder pelo que houve. Este govêrno é de monstros e não de homens...

SÓ QUEBRANDO

A comerciária Mirtes Leite não tem meios termos:

— Só quebrando. Quebrando a Central e o govêrno e toda essa quadrilha de miseráveis, talvez houvesse feito...

GETULIO, PAI DA MORTE E DA FOME

Entre as pessoas que entrevistamos, identificou-se um funcionário municipal de nome Joaquim Nascimento Teles. Reside em Nova Iguaçú e disse que poderia ter morrido no trem sinistrado, por haver chegado atrasado à estação. Mas faz questão de falar como um eleitor que estragou seu voto dando-o a Getúlio nas eleições de outubro:

— Hoje é o meu maior desgosto. Me arrependo mil vezes. Pensei que êle fosse o pai dos pobres. Vejo agora que é o pai da fome e da morte.

NÃO MORA NO SUBURBIO

Outro popular, João Amancio de Oliveira, acusa o govêrno como responsável pela tragédia de terça-feira. Mas acha que não há geito de se melhorar a Central:

— Getulio não mora em suburbio. Não sabe e nem quer saber de como vive o pobre...

Quer o govêrno entregar...

(Conclusão da 1.ª pág.)

venda de ouro no valor de 300 milhões de cruzeiros, realizada pelo sr. Guilherme da Silveira, e a compra da São Paulo Tramway pelo sr. João Neves da Fontoura, realizada em Londres no ano de 1945. Sòmente nesta última operação, o govêrno perdeu mais de 1 bilhão e 200 milhões de cruzeiros — disse.

— Dizem que não temos dinheiro. Dinheiro existe. O que é preciso, é prender os ladrões!

O sr. Coelho Rodrigues, mais adiante, lembrou que o líder udenista Odilon Braga, defensor do Estatuto entreguista, já foi presidente da Ultra-Gás.

Finalizando, o ex-deputado declarou que os destinos da nação se encontram numa encruzilhada: ceder aos entreguistas ou repudiá-los, em defesa da nossa soberania. E concluiu:

— Porque, a gente que está aí em cima, quer realmente entregar o que temos de mais valioso: as nossas riquezas minerais.

Achavam-se presentes à mesa que dirigiu os trabalhos, além do sr. Coelho Rodrigues, os generais Leônidas Cardoso, Arthur Carnaúba e Felicíssimo Cardoso, e o coronel Luiz de França Albuquerque.

JOSÉ GOMES
ALFAIATE
RUA BENTO RIBEIRO, 33
1º. and. sala 1 - TEL. 43-0092

CARTA ABERTA AOS SRS.
Presidente da Câmara Federal,
Líder da maioria,
Presidente da Comissão de Finanças
Relatores do Projeto 1.082/50,
Demais Deputados

A «Associação Médica do Distrito Federal», em Assembléia Geral realizada a 21 do corrente, aprovou, por unanimidade, uma proposta no sentido de que a Classe Médica, por intermédio desta entidade, envie mais um fervoroso apêlo aos poderes públicos para que atendam às suas razões e ouçam seus clamôres nesta altura dos acontecimentos zões e ouçam seus clamores nesta altura dos acontecimenos a marcha do projeto 1.082/50.

A A.M.D.F. é filiada à «Associação Médica Brasileira», órgãos representativos, respectivamente, de mais de 2.200 e de 15.000 médicos disseminados por todo o território nacional. Imenso tem sido o esfôrço dispendido pela Classe Médica para obter da Câmara dos Deputados as atenções normais e o tratamento equânime a que tem direito por seu passado honrado, pela fôrça de sua tenacidade alimentada por sua índole pacífica, por seu patriotismo fartamento comprovado nas árduas campanhas sanitárias, nos múltiplos aspectos de sua atividade em todos os recantos do país em pról da saúde do povo.

Fatôres diversos, gerais e específicos, determinaram um estado de deficiência orçamentária na vida do médico: o elevado custo de vida, no primeiro grupo, a alta vertiginosa dos preços dos elementos de estudo e de aparelhamento técnico, a escassez da clínica privada por via da parcial e defeituosa socialização da medicina, no segundo grupo. Neste último terreno a luta é sobremodo desigual, pois o clínico, isoladamente, recebe a concorrência de serviços médicos gratuitos ministrados pelos inúmeros órgãos estatais, paraestatais, autárquicos, constituidos de serviços sociais, institutos, caixas, ligas, centros, etc., etc... que distribuem socorros a centenas de milhares de pessoas, de diversos padrões de vida, desde as mais necessitadas e sacrificadas por encargos de família às dotadas de folga orçamentária e mesmo perdulárias, que não deveriam onerar o Estado e muito menos agravar a crise econômica que incide sôbre uma profissão liberal dispendiosa e rigorosamente regulamentada.

Nosso reiterado empenho junto aos poderes públicos no que se refere às presentes reivindicações, vem de 1950 e se concretizou através audiências, mensagens, solicitações diversas, a s. excia. o sr. presidente da República, a s. s. excias. os srs. deputados dentre os quais particularmente o presidente dessa Casa, o Líder da Maioria, o presidente da Comissão de Finanças, os relatores incumbidos de emitir parecer, todos no sentido de conseguir que o aludido projeto tenha sua tramitação desembaraçada e sua aprovação imediata, com o que v.v. excias. farão justiça e evitarão uma atitude de concentração da classe para o desencadeamento de medidas enérgicas de outra ordem, que não aquelas suasórias insistentemente adotadas em vão até à presente data.

Temos tido em apoio de nossa causa a palavra e a ação de denodados e brilhantes parlamentares cujos nomes guardaremos de envolta com a nossa gratidão e nosso entusiasmo decidido, secundados pela imprensa escrita e falada, pelas sociedades científicas ou outras de diversas altitudes sociais.

Nossa causa, demonstradamente justa, senão modesta, limita-se a simples medida de equiparação dos médicos federais, autárquicos e paraestatais aos seus colegas da Prefeitura do Distrito Federal — cujas funções são absolutamente idênticas — e cuja vitória foi obtida pela decisão serena e altiva do Senado Federal.

Na qualidade de presidente da A.M.D.F. cumpro o dever, servindo à deliberação da Assembléia Geral — de insistir em angustioso apêlo da Classe Médica, para que não seja entravado o andamento do projeto 1.082/50 que consubstancia os anseios de equiparação que lhe parecem apenas elementares.

Confiante na Clarividência e patriotismo de v.v. excia. subscrevo-me atenciosamente.

Rio de Janeiro, 28 de fevereiro de 1952.

ERMIRO ESTEVAM DE LIMA
Presidente.

MESA REDONDA DOS TECELÕES — Realiza-se, hoje, às 17 horas, no Departamento Nacional do Trabalho, uma nova mesa redonda entre os dirigentes do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem desta Capital e a Confederação Nacional da Indústria, para prosseguimento das negociações sôbre o aumento de salários reivindicados pelos tecelões. —:— —:— —:— —:— —:— —:—

NOVA TENTATIVA DE ACÔRDO

ANTONIO CASTRO

Apesar do Ministro do Trabalho ter confessado sua falta de autoridade para forçar os patrões a comparecerem às mesas redondas, os trabalhadores texteis resolveram apelar mais uma vez para o Departamento Nacional do Trabalho. Assim é que deverá se realizar mais uma reunião no D.N.T.

Com esta é a quarta vez que os industriais são convocados para entrar em entendimentos com a Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores.

Os representantes dos operários compareceram no firme propósito de não abrir mão das bases do aumento aprovado pela corporação reunida em assembléia geral, em meados do ano passado. Isto porque sabem perfeitamente que a indústria textil, ao contrário do que dizem os industriais, têm obtido lucros cada vez maiores de ano para ano, especialmente em 51. Portanto, pode perfeitamente cobrir as despesas com a concessão do aumento.

Com certeza, os empregadores procurarão manobrar e encaminhar a questão para a Justiça do Trabalho, sabendo que dessa forma levarão a melhor. Quando muito os tribunais arbitrarão uma miserável migalha a título de melhoria salarial. Mas se êsse é o seu desejo, bem diferente é o dos trabalhadores. Justamente por compreenderem que os patrões contam com o apoio da Justiça do Trabalho, não aceitarão o dissidio coletivo. Mesmo porque há mais de seis meses se prolonga a luta e à medida que os dias se passam a situação de miséria em que vivem agrava-se de maneira insuportável. O custo da vida, especialmente nestes dias, tem sido majorado estupidamente. E se a solução não fôr rápida, imediata, a tabela pleiteada não mais servirá.

Assembléia Monstro Dos Operários do Arsenal

A ASSOCIAÇÃO LANÇA UM APELO NO SENTIDO DO COMPARECIMENTO EM MASSA DOS TRABALHADORES — ESTARÃO PRESENTES A COMISSÃO NOMEADA POR VARGAS E A COMISSÃO CENTRAL

A Associação Profissional dos Trabalhadores em Arsenais de Marinha está convocando todos os operários do Arsenal e funcionários do Ministério da Marinha a comparecerem em massa à assembléia-monstro que realizará, às 18 horas de amanhã, em sua sede social, para discussão da urgência dos trabalhos da comissão encarregada de estudar as bases do aumento de vencimentos pleiteado pelos funcionários públicos e autarquicos. A esta importante reunião estarão presentes a Comissão nomeada pelo sr. Getulio Vargas para realizar os estudos sôbre a situação do funcionalismo e a Comissão Central que dirige o movimento reivindicatório em todo o país.

A Associação, por nosso intermédio, adverte os operários do Arsenal e funcionários do Ministério da Marinha sôbre a importância dessa assembléia. Isto porque necessário se torna que seja dada uma demonstração de fôrça para apressar a conclusão dos estudos que estão sendo feitos pela comissão governamental e para que esta envie seu relatório ao presidente da República antes do dia 15, quando este terá que encaminhar uma mensagem à Câmara Federal solicitando a abertura do crédito necessário a cobertura do aumento de despesas advindo com o aumento.

O velho Timoteo em nossa redação.

Apesar de Doente, Obrigado a Trabalhar À Noite

O condutor da Light 29-73 lotado na 2.ª seção do Tráfego, sentindo-se enfermo, obteve do médico da companhia a transferencia do serviço noturno para o diurno pelo espaço de 60 dias, para poder tratar-se. O encarregado da seção não objetou dificuldades diante do atestado médico que solicitava a transferencia. Contudo, 2 dias depois, as vesperas do carnaval, o chefe da seção, sem nenhuma explicação, resolveu transferir novamente o operário para a escala da noite contrariando a prescrição medica. Revoltado, o trabalhador dirigiu-se ao gabinete do médico, não o encontrando. Porém seu ajudante foi claro. Disse-lhe que era tolice reclamar. A empresa tinha necessidade de seu serviço à noite e não seria o médico que iria opor obstaculos.

O VELHO TIMOTEO CONSEGUIU 58 NOVOS SÓCIOS PARA O MAIP

E ganhou o prêmio oferecido: uma viagem a São Paulo — "Para fazer o que eu fiz basta confiar no povo" — A reportagem de IMPRENSA POPULAR ouve o campeão —

O concurso instituido pelo MAIP: — «Arranje 50 sócios e ganhe uma viagem a São Paulo» — já tem um vencedor. Trata-se de Timóteo Barbosa de Jesus, de 67 anos de idade, mais conhecido na Praia do Pinto como o velho Timóteo.

Nada menos de 58 novos sócios para o MAIP foram conquistados por esse ajudista incansável da imprensa do povo. Foi êle próprio, em visita feita à nossa redação quem falou sôbre como conseguiu realizar esta tarefa. Disse:

— E' necessário saber-se confiar no povo. Sem essa confiança, nada se poderá conseguir. Mas não é difícil se conquistar novos ajudistas para o MAIP desde que se saiba explicar as finalidades dos jornais do povo. Basta dizer que, apenas em dois meses. E acrescentou: E' necessário também que os ajudistas, conseguir 58 ajudistas, e já vou preparando o terreno para conquistar mais algumas dezenas dentro de pouco tempo tas do MAIP seus verdadeiros amigos, desinteressados, do povo. Como amigo prestativo, sincero, humano de todas as pessoas minhas conhecidas, é que pude conseguir êsses 58 novos ajudistas. Pelo meu comportamento pessoal, pude deixar claro a todos êles, que o meu trabalho em favor da imprensa dos trabalhadores e do povo era um trabalho justo e honesto.

Depois de fazer essas considerações, o velho Timóteo declarou-se muito satisfeito em saber que conheceria São Paulo. Sentia-se ainda bastante rijo, apesar dos 67 anos e a viagem à capital bandeirante seria para êle um estímulo para prosseguir, enquanto tivesse um folegozinho, trabalhando para o MAIP. Finalmente, à guiza de conselho, disse:

— Mas não se deve esquecer nunca uma coisa importante: é que um ajudista não pode falar muito. Trabalhar mais e falar o menos possível é o meu lema. Palavras sòmente não resolvem, mas as ações dizem tudo. Por isso quero ver quem será o segundo a ganhar o prêmio, e quando ganhará. Tenho a certeza que a juventude não vai querer ser vencida por um velho de 67...

VIDA SINDICAL

O AUMENTO DOS ALFAIATES

O Sindicato dos Alfaiates e Costureiras do Rio de Janeiro vai convocar, na segunda quinzena de março, uma reunião da diretoria para discutir novo aumento de salários para os associados com atividade na confecção de camisas de homem. Em seguida será convocada uma assembléia geral daqueles profissionais para apresentação e discussão da tabela e que será entregue aos empregadores.

RECLAMAÇÃO CONTRA O HORÁRIO NA FISCALIZAÇÃO DO DNT

Recebemos de várias corporações profissionais inúmeras reclamações contra o horário das 12 às 16 horas, estabelecido pelo Departamento de Fiscalização do Ministério do Trabalho, a fim de receber queixas e reclamações dos trabalhadores. Nesse horário é particularmente impossível fazerem suas reclamações no Ministério, por se encontrarem trabalhando.

HORÁRIO DE TRABALHO NOTURNO

Os proprietários das 'boites', dancings, cabarets e outras casas de diversões que funcionam depois das 22 horas, foram convocados para comparecer ao Departamento Nacional do Trabalho, sexta-feira, dia 7, a fim de debater a questão do pagamento do trabalho noturno nesses estabelecimentos, conforme estabelece a Legislação do Trabalho e jurisprudência firmada pela Justiça do Trabalho.

ADIADA A AUDIÊNCIA DOS PADEIROS

Foi adiada mais uma vez a audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho, em que seria resolvido o impasse existente entre os proprietários de padarias e empregados que, por intermédio do Sindicato, estão pleiteando aumento de salários. Embora já tenham instaurado dissidio coletivo, o TRT, ainda uma vez, antes do julgamento quis fazer uma tentativa de conciliação, promovendo, para êsse fim, uma audiência entre ambas as partes. A audiência, porém, não se realizou por falta do comparecimento dos representantes patronais, sendo adiada a reunião, pela segunda vez, para o dia 11 de março.

ASSEMBLÉIAS

No Sindicato dos Operadores Navais do Rio de Janeiro, no dia 8 do corrente, às 18,30 ou às 19,30 horas, em primeira e segunda convocações, respectivamente, para leitura e aprovação do relatório do presidente, referente ao exercício de 1951.

Na Federação dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção e do Mobiliário do Rio de Janeiro, às 14 horas, para delegação de poderes à diretoria para aquisição de sede própria.

Na Federação dos Trabalhadores na Indústria do Vestuário no dia 24, às 18 horas, para aprovação do balanço referente ao exercício financeiro de 1951.

CONTRA O AUMENTO Das Taxas Escolares

Da UBES, pedem-nos a publicação da seguinte nota:

«A União Brasileira dos Estudantes Secundários, de acôrdo com as decisões sancionadas pelo II Conselho Nacional, realizado recentemente nesta capital, resolveu iniciar uma *campanha nacional de combate às taxas escolares*, agora majoradas de forma incrivelmente absurda. Para melhor efetivação da medida referida a UBES apela para os secundaristas desta capital e do país no sentido de que remetam, com a máxima urgência, informes referentes à situação de seus educandários, preços de matricula, mensalidades, etc. Tôda e qualquer noticia poderá ser enviada para a séde da entidade, localizada à rua Mayrink Veiga, 18-A, 5.º andar. a.) — I. Teixeira».

JOALHERIA PASCHOAL — JOIAS E RELÓGIOS — Os menores preços. A vista e a crédito. AV. RIO BRANCO

Fracassa O SAPS

Fracassou o SAPS em sua anunciada «campanha» pelo barateamento do custo da vida. Suas inúmeras barracas, instaladas com música e discursos, nada mais fazem que assaltar ainda mais a bolsa da população com preços muitas vezes mais elevados que os cobrados nos mercadinhos e feiras livres.

A população carioca vem demonstrando, através de grande abstenção de compras de gêneros alimenticios nas referidas barracas, o seu repudio por mais essa demagogia do govêrno. Noticia-se agora que tanto as barracas como os postos de venda do SAPS passarão ao controle da COFAP, por terem fugido ao fim previsto».

Personalidades Gaúchas Apoiam A Conferência Econômica de Moscou

O EX-PREFEITO ANTONIO ARANHA, O JUIZ ARCADIO LEAL, O DEPUTADO CANDIDO NORBERTO, O JURISTA BUTELLI E OUTROS PRONUNCIAM-SE NESSE SENTIDO — RECLAMAM TAMBEM O REATAMENTO DE RELAÇÕES COM A URSS

PORTO ALEGRE, março, (do correspondente) — A participação do Brasil na Conferência Econômica de Moscou vem tendo a maior repercussão nos meios politicos e econômicos do Estado. Numerosos jornalistas, parlamentares, industriais e homens do povo, ouvidos pela reportagem do jornal «A TRIBUNA» manifestaram-se favoráveis a essa participação do Brasil e ainda mais ao reatamento das relações comerciais entre o nosso país e a URSS. Entre as personalidades entrevistadas, O Dr. José Antonio Aranha, ex-prefeito desta capital e Presidente da Câmara de Vereadores e cujo nome esteve em foco como um dos provaveis participantes do Brasil naquela Conferência, declarou:

— Encaro como de grande utilidade. Se me fosse possível teria grande prazer em comparecer.

Sôbre o reatamento de relações econômicas e politicas com a URSS, declarou: «Sempre fui favorável ao reatamento das relações politicas e econômicas com a URSS. E até hoje não comprendo quais as razões que levaram o Brasil a rompê-las, fato que veio trazer prejuizo de tôda ordem à posição internacional do país e a sua economia».

E prosseguiu: — As vantagens que decorrem das relações com a União Soviética, nas mais altas esferas governamentais, já se tem falado. E o próprio vice-presidente da República teve já oportunidade de se manifestar não só pela participação do Brasil na Conferência Internacional de Moscou, como também pelo reatamento das relações com a União Soviética. No entanto, seria possível esse intercambio comercial entre todos os países, se houvesse guerra? E' claro que não. Daí a consecução pelos povos, que são os maiores beneficiados, de um Pacto de Paz entre as Cinco Potências. Na qualidade de membro do Movimento Estadual de Defesa da Paz, concluiu o dr. José Antonio Aranha, só posso afirmar os conceitos até hoje emitidos em defesa da Paz.

JORNALISTAS GAUCHOS APOIAM

Também os jornalistas gauchos aplaudem entusiasticamente a participação do Brasil na Conferência Econômica de Moscou. Ouvidos pela reportagem de «A TRIBUNA» tiveram oportunidade de se manifestar os srs. Carlos R. Guimarães, do «Estado do Rio Grande», Lisboa Carrion, do «Diário de Noticias», J. Moura Vale, do «Diário de Noticias», Nelson de Assis, redator-chefe da «Revista do Globo», Carlos Reverbel e Paulo Gouveia, do «Correio do Povo». Todos foram unanimes em assinalar que a participação do Brasil na Conferência de Moscou trará grandes benefícios para a nossa economia

OUTRAS PERSONALIDADES GAUCHAS

Numerosos populares foram ainda abordados pela reportagem de «A TRIBUNA», todos aplaudindo a iniciativa tão promissora para as nossas relações econômicas. O dr. Arcádio Leal, juiz de Direito desta Capital, depois de manifestar-se sôbre o rompimento de relações do Brasil com a URSS, considerando-o um erro, afirmou:

— Sou, pois, favorável ao reatamento de relações com a URSS, não só por isso, como porque há razões mais ponderáveis para essa medida, como a questão das trocas comerciais. A significação dêsse aspecto é ressaltado pela atual conjuntura em que estamos, sem saída na questão do trigo. A participação do Brasil na Conferência Econômica Internacional de Moscou é o primeiro passo para que o reatamento de relações com a URSS seja efetivado, atendendo assim às necessidades do nosso povo.

Também o conhecido jurista gaucho, Dr. Bonorino Bùttelli, falou à reportagem apoiando o reforçamento da corrente de opinião favorável ao comparecimento de nosso país à Conferência Econômica Internacional.

OS IANQUES REVENDEM NOSSOS PRODUTOS A' URSS

O deputado e jornalista Candido Norberto também manifestou sua opinião a respeito do problema em foco analisando os fatos e mostrando que só aos imperialistas norte-americanos interessa o isolamento comercial entre o Brasil e a URSS. Declarou o entrevistado:

— Nunca vi motivos para rompermos relações com a União Soviética. Parece até mentira que em virtude de uma bebedeira do Pina tenhamos rompido com esse país, cuja presença entre as nações é impossível desconhecer. Para mim, mesmo que não houvesse tal Conferência o reatamento de relações com a União Soviética é um imperativo. Veja bem: Logo que rompemos relações com esse país, os americanos compraram nossa produção de couros, e dos portos baianos, ela era diretamente enviada a Moscou. Os ianques ficaram como intermediários, e, como tais, tinham a melhor parte no negócio. Por aí podemos ver muito bem a quem interessa ou não reatamento de nossas relações com a União Soviética.

Em seguida, falando sôbre a Conferência Internacional Econômica de Moscou, declarou o ilustre parlamentar:

— Tal Conferência é de grande importância. Gostaria mesmo de participar dêsse conclave. A Conferência vem móstrar ainda que não existe cortina de ferro alguma, a não ser na cabeça de certas pessoas.

Concluindo, o deputado Cândido Norberto falou sôbre o Movimento pela Paz, manifestando-se favorável à realização da Conferência Continental de Paz e pelo Pacto de Paz entre as Cinco Potências, encerrando com as seguintes palavras:

— Como partidário da Paz saúdo essa Conferência, como saudaria tôda reunião internacional tendente a aproximar os homens. A Conferência Internacional Econômica tem o meu apoio e desejo que a delegação brasileira nos represente condignamente e abra caminho para relações efetivas do Brasil com a União Soviéticas.

ATENÇÃO AMIGOS

COMPRAR NAS CASAS QUE ANUNCIAM NA IMPRENSA POPULAR É UMA MANEIRA DE VOCÊ AUXILIAR — NOSSO JORNAL —

Cinema

UM BOM FILME

Y. MAIA

Continua a enxurrada de maus filmes nas programações semanais. Eis o motivo porque, também, continuam os comentários não os recomendando. Em vista disto, vários amigos e leitores, perguntam brincando: — «Quando arranjarás um bom filme para nós assistirmos?»

Estes bons filmes, raríssimos até mesmo nas sessões dos cine-clubes, cada vez mais estão ficando escassos; e quando surge alguma surpresa, seja ela francesa ou norte-americana, fatalmente é boicotada em seu lançamento sem publicidade, no Rex, Império ou no Odeon, cinemas sem o mínimo conforto, sendo que o Império possui uma bomba hidráulica ou coisa parecida, rosnando o tempo todo, por trás da tela, fazendo um insuportável dueto com a linha sonora, transmitida da cabine de projeção para os alto-falantes.

Seria ótimo arranjarmos um bom filme ao menos uma vez por semana: — e que tal «O cavaleiro da estrela de ouro», produção soviética em superior colorido?

Impossível! Nem mesmo «Deus necessita de homens», filme francês boicotado no Império, mas que alcançou o título de MELHOR FILM DE 51, poderá ser exibido, na solenidade para a entrega dos diplomas da Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, porque sua cópia foi destruida no incêndio dos cofres da Fox.

E' natural esta vontade de assistir UM BOM FILME, como o é, natural, a repulsa pela leitura de um livro medíocre.

Porém, se na programação desta semana apenas encontramos a reprise de «Sinbad, o marujo», «Sua última missão», que explora o nome do grande ator Pierre Fresney, numa história sôbre cachorros São Bernardos; um «Massacre» que nada possui da vitoriosa peça teatral apresentada por Graça Melo, a não ser o título; «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, apalhaçado em aventuras corsárias; «Os brotinhos e as respeitosas» uma besteira qualquer, e, somente o musical de Betty Grable, «Ao cair do pano», oferecendo uma boa sobremesa digestiva, poderemos, finalmente encontrar AMANHÃ, «A SAIDA DO SENHOR HRABETIN», uma comédia de tese, produzida pelo cinema que já nos deu o admirável filme de Otokar Vavra, «BARRICADA MUDA», numa sessão oferecida pela Legação da Tchecoslováquia a todos os amigos.

Nossos leitores estão convidados para mais esta sessão que será realizada Amanhã, dia 7, às 20 horas, no Auditório da ABI, a fim de assistirem «A SAIDA DO SENHOR HRABETIN». Acompanha um inédito filme de bonecos de Jiri Trinka.

OS PROGRAMAS DE HOJE

AMERICA — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
ART-PALACIO — «O brotinho e as respeitosas», com Daniele Delorme e Frank Villard.
ASTORIA — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Junior, Maureen O'Hara e Walter Slezak.
AVENIDA — «Ao cair do pano» com Macdonald Carey e Betty Gable.
AZTECA — «Sua ultima missão», com Pierre Fresnay e Simone Valere.
BANDEIRA — «O que pode um beijo».
BOTAFOGO — «Barnabé, tu és meu», em terceira semana, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
CARIOCA — «Barnabé, tu és meu», em terceira semana, Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
CENTENARIO — «A malquerida», com Dolores Del Rio.
COLISEU — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
COLONIAL — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
E. DE SA' — «Larapios e «Ali-Babá e os quarenta ladrões».
FLUMINENSE — «O principe ladrão» e «Pirata das planicies».
GUARANI — «O pecado de Nina», com Fada Santoro e Cyl Farney.
GRAJAU' — «Por um amor», e a série «A mulher tigre». toro e Cyl Farney.
H. LOBO — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak e «O puro sangue», com Dan Patch.
IDEAL — «Barnabé, tu és meu», em terceira semana, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cy Farney.
IMPERIO — «Sua ultima missão», com Pierre Fresnay e Simone Valere.
IPANEMA — «Barnabé, tu es meu», em terceira semana, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
IRIS — «Vingança dos piratas», com Louis Jourdan e Debra Paget.
LEBLON — «Ao cair do pano», com Macdonald Carey e Betty Gable.
LEME — «Loura selvagem e Sossega leão».
MADUREIRA — «O preço de um desejo».
MARACANA — «Sua última missão», com Pierre Fresnay e Simone Valere.
MARROCOS — «Crepúsculo dos deuses».
MASCOTE — «Simbad, o Marujo», com Douglas Faibanks Jr. Maureen O'Hara e Walter Slezak.
MEM DE SA' — «Massacre», com Rod Cameron e Adrian Booth.
METROS (Passeio, Tijuca e Copacabana) — «A ponte de Waterloo», com Robert Taylor e Vivian Leigh.
MIRAMAR — «Sua última missão», com Pierre Fresnay e Simone Valere.
MONTE CASTELO — «Massacre», com Rod Cameron e Adrian Booth.
ODEON — «Barnabé tu és meu», em terceira semana, com Oscarito, Grande Otelo, Fada Santoro e Cyl Farney.
OLIMPIA — «Changai», com Charles Boyer e «Alma sem pudor», com Joan Fontaine.
OLINDA — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
PALACIO — «Ao cair do pano», com Macdonald Carey e Betty Gable.
PARISIENSE — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
PARA TODOS — «Queijo suisso».
PATHE — «O brotinho e as respeitosas», com Daniele Delorm e Frank Villard.
PLAZA — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
PIRAJA' — «Massacre», com Rod Cameron e Adrian Booth
PRESIDENTE — «O brotinho e as respeitosas», com Daniele Delorme e Frank Villard.
PRIMOR — «Simbad, o Marujo», com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
REX — «Massacre», com Rod Cameron e Adrian Booth.
ROXI — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
RIAN — «Ao cair do pano», com Macdonald Carey e Betty Grable.
RIO BRANCO — «Domínio dos bárbaros» e «Idílio para todos»
RIVOLI — «Kit Carsons», com so» (comédia), com Bob Hope. Jon Hall, Lynn Bari e Dana 490»»cccé:.777(—oFR FR FRFR Andrews.
RITZ — «Simbad, o Marujo», Jon Hall, Lynn Bari e Dana com Douglas Fairbanks Jr., Maureen O'Hara e Walter Slezak.
ROSARIO — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
SANTA ALICE — «O brotinho e as respeitosas», com Daniele Delorme e Frank Villard.
S. PEDRO — «Ao cair do pano», com Macdonald Carey e Betty Grable.
S. JOSE' — «Kit Carsons», com Jon Hall, Lynn Bari e Dana Andrews.
S. LUIZ — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.
VAZ LOBO — «Massacre», com com Rod Cameron e Adrian Booth.
VELO — «Segredo da boneca», com Zachary Scott. ouros», «Lua de mel à secos»
VILA ISABEL — «Caçadores de ouro», «Lua de mel à secos» e a série «A rainha do Congo».
VITORIA — «A vingança dos piratas», com Louis Jourdan, Jean Peters e Debra Paget.

★

TEATRO

OS PROGRAMAS DE HOJE

ALVORADA — «Para servi-la, madame» — cia. de Milton Carneiro, com Maria Luiza, Osvaldo Louzada, Elisa Matos, Ferreira Leite, Lia Jordan, Alberto Matos e outros.
COPACABANA — «Um cravo na lapela», original de Pedro Bloch, pela cia. Os Artistas Unidos, com Henriette Morineau, Jardel Jercolis Filho, Beyla Genauer e Laura Suarez — às 21,30 horas.
FOLLIES — «Eva me leva», revista de Ney Machado, com Silva Filho, Ballet Pigalle e m grande elenco — às 20,30 e 22,15 horas.
RECREIO — «Eu quero sassaricá», de Freire Junior, W. Pinto e Luiz Iglesias, pela cia. de revistas de Walter Pinto, com Oscarito, Marion, Iris Delmar, Pedro Dias, Silvia Fernanda, Manoel Vieira, Marina Marcel, Regina Nasser e outros — às 20 e 22 horas.
CARLOS GOMES — «Branco, tu é meu», de Humberto Cunha e Roberto Font, com Walter D'Avila, Elvira Pagã, Carmen Rodriguez, Violeta Ferraz e outros — estréia, às 20 e 22 horas.

ALFAIATE
CEZAR
Tecidos nacionais e estrangeiros
Crediário: — Tel: 37-0114

LESADOS OS CABOS Reformados da Polícia

Os cabos reformados da polícia Militar encontram-se revoltados contra um logro de que estão sendo vitimas. Há cinco meses houve um reajustamento que elevou seus vencimentos de 550 para 800 cruzeiros. No entanto sòmente agora a Caixa de Aposentadoria da Policia passou a pagar nessa base, sonegando o pagamento atrazado.

Um dos cabos prejudicados, cujo nome não declinamos para evitar perseguições, falando à nossa reportagem declarou que todas as vezes que tem ido à Caixa reclamar a indenização dêsse atrazado, os funcionários alegam que existe uma enorme confusão a respeito do caso e que por isso não estão autorizados a efetuar o seu pagamento. Denunciou também que estão sendo lesados em outros direitos tais como no salário familia de 20% sôbre os salários e outros adicionais que deixarem de ser pagos.

CABELOS BRANCOS... Envelhecem
JUVENTUDE ALEXANDRE
BELEZA VIGOR DOS CABELOS
Faz desaparecer e EVITA-OS SEM TINGIR

Conheça seus Direitos

PREVIDENCIA SOCIAL

Alberto Carmo

ROMÃO DE OLIVEIRA — Nesta. Nada podemos informar sôbre o destino dado ao Projeto da Lei Orgânica da Previdência Social, que se encontrava em discussão na Câmara.

Embora esse projeto não fôsse completo, não atendesse às necessidades dos trabalhadores em geral, êle viria em parte melhorar as pequeníssimas mensalidades pagas a título de benefícios.

Mas como tudo que interessa ao trabalhador e ao povo em geral dorme o sono eterno no nosso congresso, por ordem do próprio govêrno, o mesmo aconteceu com o projeto.

Cabe aos trabalhadores exigir não só o seu rápido andamento, mas também a atualização dos benefícios, adaptando-os às condições existentes hoje. O elevado custo de vida, o crescimento constante e progressivo dos preços dos gêneros de primeira necessidade, da habitação, do transporte, dos medicamentos, etc., exige que os novos benefícios sejam pagos em bases melhores, que atendam às necessidades.

Daqui apenas podemos informar que nada mais se falou sôbre o projeto, e não sabemos em que comissão da «operosa» Câmara se encontra.

O AMÉRICA RETORNA A SEUS DIAS GLORIOSOS

DE FATO, O GRÊMIO RUBRO ATRAVESSA, ATUALMENTE, UM EXCELENTE PERÍODO DE SUA GLORIOSA CARREIRA — PLÍNIO LEITE PROMOVEU O REERGUIMENTO DAS SECÇÕES AMADORISTAS DO CLUBE, BEM COMO TRATA DA CONQUISTA DE REFORÇOS PARA A SUA EQUIPE PROFISSIONAL — INAUGURAÇÃO DO ESTÁDIO NO MÁXIMO, DENTRO DE DOIS MESES

REPORTAGEM DE ALDO LUIZ

Aqueles que têm oportunidade de acompanhar a vida interna do América F. C., por certo, terão notado a crescente onda de progresso que o tradicional grêmio da Tijuca está apresentando. Realmente, o dr. Plinio Leite, digno continuador da obra encetada por Fábio Horta, tem dado o melhor dos seus esforços, no sentido de que, em muito pouco tempo, o clube de Belford Duarte volte a ser o que sempre foi: uma das maiores organizações esportivas de todo o Brasil.

Mas, não é apenas a parte esportiva que está sendo cuidada. Também o setor social tem merecido o carinho e a atenção dos novos dirigentes. As festas até aqui efetuadas e ainda os festejos carnavalescos, há pouco encerrados, deram uma prova inequívoca de que esta parte sofrerá, também, os efeitos da nova administração. Além do mais, duas mesas de «snooker» acabam de ser adaptadas num salão para uso exclusivo dos seus associados. O departamento médico que se apresentava em dois locais, será centralizado, evitando-se a dualidade de instrumentos, aparelhos e responsáveis. Constante assistência médica será proporcionada aos atletas e sócios, além de outros melhoramentos que serão introduzidos, com o correr do tempo. Mas, focalizemos o esporte que, sem dúvida alguma, traz mais atrativos.

A NATAÇÃO

O América sempre ocupou um plano de destaque no cenário da aquática metropolitana. Após conquistar o título infanto-juvenil de 45, o vice-campeonato de 46, quebrar vários recordes, através de seus atletas e outras «performances» dignas de nota, a natação rubra decaiu extraordinàriamente, acabando por morrer pràticamente. No entanto, está agora novamente entregue ao competente Edilberto Cavalcanti que, ùltimamente, orientava as equipes-mirins do Icaraí e que tentará, com a sua habitual eficiência e dedicação, reerguer êste setor que, outrora, foi motivo de grandes alegrias para todos os americanos.

O VOLEIBOL

Outro departamento que passa por radicais transformações. Nelson Santos é o encarregado das equipes rubras de todas as categorias e pretende apresentar, já para os próximos certames, representações perfeitamente aptas a preliar em condições de igualdade, com os demais grêmios. Trabalha-se, ativamente, pelo voleibol rubro.

BOLA AO CESTO

Este foi o esporte que despertou maiores cuidados dos responsáveis americanos, pois que o clube sempre possuiu excelentes equipes, em todas as divisões. No ano passado, culminando a sua fase adversa, acabou por se situar na divisão de acesso. Está a direção novamente entregue a José Dias Pimenta de Melo que com a colaboração de outros dedicados desportistas, conseguiu uma série enorme de excelentes jogadores, a maioria dos quais, saídos do Mackenzie, acompanhando o diretor Mouriath Silva que veio para Campos Sales. Assim, estão nas fileiras rubras cestobolistas do quilate de um Plutão, Heleninho, Passarinho, Osvaldão, Valtinho, Fábio, Gerson, Negro Cantuária e outros que procurarão, perfeitamente entrosados com os antigos, elevar o clube à posição que sempre lhe foi característica, neste esporte.

FUTEBOL

A direção de futebol tem dado mostras cabais de seu desejo de realmente melhorar. Não consente na venda de nenhum dos atuais valores e procura, incessantemente, reforços para o quadro. Germinaro, arqueiro argentino do Mendoza, deverá estar entre nós por êstes dias. Valdo, outro goleiro, de Araguari, está sendo submetido a «testes». O meia Ernani, do selecionado «potiguar» e Valeriano, ótimo atacante pernambucano, em vista de seus ensaios terem agradado ao preparador Juca, foram imediatamente engajados no plantel rubro. Duque, aplaudido zagueiro do América Mineiro, está em negociações para se transferir e além dêstes, outros elementos estão nas cogitações de Juca e Giulite Coutinho, os responsáveis pelo futebol profissional do Campeão do Centenário. O certame de 52 encontrará o América como um dos seus mais sérios concorrentes.

OUTROS ESPORTES

Outras modalidades desportivas que outrora foram praticadas com destaque, no clube, como o tenis de mesa, onde já obteve o tri-campeonato da cidade e forneceu alguns dos nossos mais renomados raquetistas, entre os quais os irmãos Severo, Boderone, José Neves e outros, também serão focalizadas. Damas, xadrez e outros esportes de salão, serão incrementados.

O ESTÁDIO

O velho sonho de todos os americanos será transformado, muito em breve, em alegre realidade. Sòmente resta, para a conclusão da primeira parte da moderna praça de esportes, que o gramado fique 100%, para então, se efetuar a inauguração oficial. Mesmo assim, os ensaios individuais dos jogadores já têm lugar no tapete-verde de Campos Sales, tudo fazendo crer que dentro de mais um mês ou dois, no máximo, o gramado se apresente de forma perfeita. O estádio comportará cerca de 35 mil espectadores, isto atualmente, pois poderá ser sensivelmente ampliado. O campo apresenta um sistema perfeito de drenagem, semelhante ao do Estádio Municipal. A social, enquanto as obras não forem atacadas novamente, ficará localizada atrás do goal oposto à célebre barreira. Depois, então, estará definitivamente situada do lado da rua Gonçalves Crespo. Estão sendo realizadas as obras de construção dos vestiários, no setor referente à rua Martins Pena.

Eis, pois, um rápido espelho do que é, no momento, o América. Caminha a passos largos para o seu soerguimento no cenário desportivo da metropole e, conseqüentemente, nacional.

● AMÉRICA, com sua antiga constituição. Agora, com as aquisições previstas de vários elementos, êste quadro deverá ser sensivelmente alterado, para melhor, é claro.

O grêmio alvo deverá efetuar uma temporada por canchas catarinenses, levando em sua comitiva todos os seus profissionais, inclusive Geraldo Bulau e Luiz Borracha que já reformaram os seus compromissos. Aliás, o centro-médio «colo red» se constituirá, por certo, na atração máxima dos sancristovenses, pois é dono de uma classe não inferior a todos os nossos maiores «astros», além do seu inexcedível dinamismo, o que o torna um dos melhores na posição, de todo o D. F..

PARA OS PAULISTAS

OS CARIOCAS TEEM TIDO APENAS SORTE

TÉCNICA SÓ QUANDO A VITÓRIA LHES PERTENCE — ENFIM COMO A BRONCA É LIVRE QUE CHOREM À VONTADE

Supremacia absoluta estão revelando os cariocas, na atual disputa do Torneio Rio-São Paulo. Não perderam um só jogo no Maracanã, sendo que o clube paulista que melhor performance cumpriu — o Palmeiras — não passou de um empate.

No Pacaembú, igualmente, as vitorias cariocas teem sido em maior numero. Para tanto bastou que os arbitros fossem neutros e o brilho do Rio-São Paulo não mais fossem empanado pela paixão céga e doentia dos lusitanos da terra.

Os paulistas porém, não se conformam com isto, daí viverem blasonando, apenas com os resultados financeiros, nos quais marcham na frente.

E como a bronca é livre choraram como crianças de peito antes do jogo de ontem. E, ao noticiar o prelio, os cronistas da paulicéia tinham titulos como este: «Espectativa e frieza». E noticiando o prelio lamentaram, de inicio a falta de sorte, como se vê no trecho que se segue: *«não resta qualquer dúvida de que é grande a espectativa em torno do prélio que reunirá os dois primeiros colocados de São Paulo no atual torneio, entretanto a tabela tem sido ingrata para os bandeirantes. Bastará lembrarmos que o Santos principiou alijando o Corintians do primeiro posto, para depois ser derrotado pelo Bangú e, conseqüentemente, beneficiar os cariocas; e, especialmente, o Botafogo.*

E' por isso que o embate entre Portuguesa de Desportos e Santos sugere frieza, pois, um dos dois clubes terá que se afastar mais ainda do atual lider».

A bronca não para aí. Vai mais longe. Choram os pontinhos que perderam ontem. A cantiga é a seguinte:

«Sabe-se que 2 pontos paulistas serão perdidos na noite de hoje, isto é dano da Portuguesa [illegible] ou os do Santos porém, muito pior si se registrar um empate, para que cada clube venha a perder um ponto. Facil [illegible] situação deixada dos bandeirantes. Si se registrar um empate os dois clubes mais se afastarão dos guanabarinos, e, pode-se dizer, estará decretada, em definitivo, a vitoria de um carioca no atual certame».

ESPERANÇOSOS

Os paulistas porém ainda estão esperançados, pois acham que nem tudo está perdido, *principalmente si levarmos em conta que os cariocas têm ainda muitos e dificeis cotejos entre si e no Pacaembú. A Portuguesa de Desportos está com dois pontos de desvantagem para o Botafogo e um para o Bangú. O alvi-negro de General Severiano está na iminencia de perder, ao menos, dois. Si obtiver triunfos então nada mais poderá se dizer sinão considerar o «glorioso» antecipadamente campeão. Maior vantagem leva o Bangú, nestes dias, já que descansará, aguardando uma quéda botafo-[illegible] para conquistar o primeiro posto».*

PORTUGUESA,

Para a crônica paulista, a Portuguesa é ou seria — digamos assim — o seu mais serio candidato ao titulo.

Concluem eles:

«Mas, nossas maiores esperanças continuam na Portuguesa de Desportos. Todavia, isto não quer dizer que o Santos volte ao seu ritmo normal que tanto impressionou, para poder recuperar o terreno perdido, perdido totalmente no Maracanã, visto que em São Paulo não conheceu uma única derrota».

DR. PAULO CESAR PIMENTEL

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

CONSULTORIO:

R. 15 de Novembro, 134

NITERÓI

— Telefone 6937 —

Daqui e dos Estados

Seguiu ontem, para Buenos Aires onde já se encontram os volantes Chico Landi e Francisco Marques, o sr. Pedro Santa Lucia, diretor do Automovel Clube, que vai assistir a prova inaugural do autodromo «17 de Outubro», no próximo domingo. Além dos citados defenderão as cores brasileiras, os volantes Rubem Abrunhosa e Pinheiro Pires.

RECEPÇÃO FESTIVA

Vitoria prepara uma festiva recepção para os remadores capixabas que se sagraram campeões sul-americanos de remo, vitoriosos que foram no páreo de 2 com patrão. Francisco Augusto Furtado (Chiquito) Harry Mose e João Arruela Maio, além de uma medalha de ouro, ofertada pelo seu clube, ganharão outra, oferecida pela população da capital espiritosantense.

HUMBERTO AMADOR MARRON

Embóra já contratado pelo clube alvo, o meia Humberto continua emprestando seu concurso ao selecionado de amadores. O presidente do São Cristovão, no entanto, está se empenhando na dispensa do futuroso cráque do plantel que irá a Helsinki, em junho próximo.

NOVO CHEFE DO DEPARTAMENTO DE ARBITROS

Ernesto dos Santos, antigo técnico do Fluminense, Vasco e Flamengo, embóra tenha prometido para segunda-feira a resposta ao convite do presidente da Federação Metropolitana de Futebol, deverá antecipar-se, manifestando o seu assentimento.

AFIRMAÇÃO DE HELVIO

«Pagará o Fluminense o mal que o Bangú fez».

EXCURSIONARA' O AMERICA

O clube rubro irá a Campinas e Piracicaba, onde se exibirá contra os principais clubes locais.

30 DIAS NO ESTALEIRO

Baltazar, o notavel centro-avante corintiano, teve o [illegible] afundado no ultimo prelio Corintians. O cráque alvi-negro ficará, em consequencia, durante 30 dias no estaleiro. Seu substituto deverá ser o cráque Gatão, recem-contratado do pelo campeão paulista.

NECA DE BOLA

Os profissionais do São Paulo, contundidos em grande número na ultima partida de seu clube, ficarão em repouso, o que será quebrado somente por ligeiros individuais, até amanhã, quando embarcarão para esta Capital.

NOVA LINHA MEDIA

Odario, Lorena e Diogo constituirão o trio médio do Corintians para o prelio de domingo próximo contra a Portuguesa.

TREINO

Tendo um compromisso marcado para o próximo dia 30, em Juiz de Fora, contra o Volante, o Canto do Rio deverá ensaiar, na tarde de amanhã.

CONCENTRAÇÃO

Tão logo encerre a partida com o Botafogo, o Flamengo, vitorioso ou derrotado rumará para a concentração da Gávea, a fim de repousar para a partida contra o São Paulo.

MOVIMENTO AMADORISTA

ATLETISMO

Disputa-se, nesta capital, nos próximos dias 22 e 23 do corrente e sob o patrocínio do Departamento de Esportes de São Paulo, a primeira competição do «II Troféu Brasil». Os grêmios cariocas alistaram-se com os seguintes contingentes: Vasco — 45 homens e 12 moças; Botafogo — 52 homens e 10 moças; Fluminense — 38 homens e 15 moças e pelo Flamengo, foram inscritos 42 homens e apenas uma moça. Totalizam os metropolitanos, nada menos de 216 atletas.

BOLA AO CESTO

Mais dois excelentes reforços vem de obter o América, para a sua equipe. Helinho e Passarinho, acabam de retornar ao grêmio rubro, saindo das fileiras da Atlética do Grajaú. O primeiro daqueles cestobolistas, acumulará, também, as funções de técnico.

— A Atlética do Grajaú, como parte do seu programa de aniversário, efetuará alguns cotejos amistosos. Assim, enfrentará a 19, o Grajaú e a 26, o Tijuca. Cogita-se ainda de um terceiro compromisso, frente ao C. R. Icaraí, de Niterói.

FUTEBOL

Hoje, à tarde, no gramado do Botafogo, ensaiam os amadores cariocas. E' possivel que a nossa seleção faça a preliminar do jôgo Flamengo x São Paulo, no domingo vindouro, contra adversário ainda não designado.

NATAÇÃO

A delegação brasileira que intervirá no continental de natação, deverá deixar nossa capital a 10 ou 12 do corrente, com destino a Lima, no Perú.

— A Federação Espanhola endereçou um convite à CBD, para que a equipe brasileira que intervirá nas «Olimpiadas» de Helsinki, faça uma exibição em Tarraza. O convite está sendo objeto de estudos.

— Domingo próximo, às 9.30 horas, na piscina do Fluminense, serão realizadas as eliminatórias para o campeonato carioca infanto-juvenil de 1952. Icaraí e Fluminense são os mais sérios concorrentes, tentando o grêmio niteroiense, nesta ocasião, a conquista do hexa-campeonato da metrópole.

RONDA DOS CLUBES

AMÉRICA — Hoje pela manhã, estarão em ação, no campo do São Cristóvão, os craques do América. O treino será orientado por Juca, o qual deverá experimentar alguns valores de clubes suburbanos, que lhe foram encaminhados por aficionados rubros.

No campo do River, na rua João Pinheiro, em Piedade, treinarão à tarde, os juvenis.

BANGU — Ruy, já contratado pelo Bangu, em caráter definitivo, deverá defender as cores alvi-rubras, ainda no atual certame interestadual do qual o Bangu é dos candidatos mais sérios.

BONSUCESSO — Gentil Cardoso promete grandes novidades para a temporada deste ano. Anuncia grandes revelações e um grande desejo do Bonsucesso em atrapalhàr a vida de muita gente.

CANTO DO RIO — Continua bem, obrigada, a rapaziada do outro lado da baía.

FLAMENGO — Benitez, Genuino e Morván são os atacantes pretendidos pelo Flamengo, em cujo ataque só ficariam Joel e Rubens.

FLUMINENSE — O tricolor da cidade treina hoje, se preparando para seus futuros compromissos, em disputa do Torneio Rio-São Paulo. Estarão ausentes da prática o meia Didi, o centro-avante Carlaile e o médio Lafaiette, todos êles cumprindo punição.

MADUREIRA — Perdura o impasse entre a direção do clube tricolor, nesta Capital, e a direção da embaixada, em Bogotá.

OLARIA — Caso venha a ser dispensado pelo América, Osni deverá ser contratado pelo Olaria, clube que se ressente da falta de um bom goleiro.

S. CRISTOVÃO — O clube alvo vem treinando com afinco para a sua excursão a Santa Catarina, onde realizará 3 jogos em cidades diversas.

VASCO — Ao que se anuncia, Nilton Senra exigirá uma indenização do Vasco, caso não seja aproveitado, até o término do mês em curso. Alegará prejuizos morais e materiais, de vez que já firmara um compromisso extra-oficial.

Zizinho, Heleno e Ademir que deixaram saudades aos fans chilenos. Destes apenas Heleno não volverá a Santiago, pois os dois outros ainda se constituem em elementos insubstituiveis em qualquer selecionado de futebol do Brasil.

ÚLTIMOS A CHEGAR

SERÃO OS BRASILEIROS AO CHILE PARA A DISPUTA DO TORNEIO PANAMERICANO — FAVORITOS CONTUDO, OS NOSSOS PATRICIOS — JA SE SELECIONA A REPRESENTAÇÃO CHILENA — GRANDE INTERESSE POPULAR

SANTIAGO, 5 (Correspondência Especial) — Já estão selecionados os jogadores chilenos que participarão da equipe representativa do Chile, no próximo campeonato panamericano, a iniciar-se no fim deste mês.

Entre os craques escolhidos destacam-se alguns sobejamente conhecidos noutros paises da América Latina, integrantes que vêm sendo de sucessivos selecionados chilenos. E' caso, por exemplo, do arqueiro Livingstone, que encabeça a lista, completada pelos seguintes jogadores: Misael Escutti e Hernan Fernandez (goleiros). Destes três, um deverá ser eliminado nestes próximos dias; Juan Negri e Adelmo Yori (zagueiros direitos); José Campos e Fernando Roldan (zagueiros esquerdos); Arturo Farias e Fernando Wirth (zagueiros centrais); Oswaldo Saez, Carlos A. Rojas, José Lopes e Ramiro Cortez (médio); Oscar Carrasco e Enrique Hormazabal (pontas direitas); Pedro Lopez e Jaime Ramirez (pontas esquerdas); Mario Lorca e René Melendez (centro-avantes) e Atilio Cresmachi, Manuel Muñoz, Andrés Prieto e Carlos Tello (meias).

AS DELEGAÇÕES ESTRANGEIRAS

Os mexicanos serão os primeiros a chegar a Santiago. Trarão elementos novos e outros veteranos da Copa do Mundo. Entre os primeiros podemos apontar os arqueiros Carnaval e Cordoba, destacando-se entre os outros o famoso meia José Naranjo, o popular «El Chepe», artilheiro do último campeonato e mais os avantes Adalberto Lopez e Garcia.

Seguindo-se aos mexicanos deverão chegar os peruanos e os uruguaios. Os primeiros já marcaram a data de sua chegada — 17 do corrente — enquanto os segundos assentaram apenas o local de hospedagem, o bairro de Los Maitenes, a alguns quilômetros da Capital.

OS BRASILEIROS

Os brasileiros, a última delegação a chegar, ficará hospedada no Hotel Savoy repetindo uma velha tradição dos clubes e selecionados patricios que visitam o Chile.

O Hotel Windsor tem vários aposentos reservados para os panamenhos.

ESGOTADOS OS INGRESSOS

Dos maiores é o interesse dos chilenos pelo certame, no qual, mais uma vez, os brasileiros são apontados como franco favoritos. Prova maior desse interêsse é o fato de já estarem vendidos todos os ingressos, inclusive as assinaturas, para os primeiros jogos do certame.

PLACARD

Santo de casa não faz milagre. E a prova está no que anda fazendo pela Colombia e a Venezuela a equipe do Madureira. Aqui nunca se poderia imaginar o quadro suburbano com maiores possibilidades. Vez ou outra surpreendia um dos grandes. E se tantas vezes tem feito a caveira do Botafogo, a isso se atribui um velho azar.

O certo é que o Madureira, pequenino, tomado entre nós como michola, está fazendo misérias além fronteiras. Até agora, em todas as partidas que atuou, sofreu apenas uma derrota. O resto tem levado de vencida, batendo espetacularmente os «Millionarios», campeão colombiano, pela contagem de 5 x 2. E, segundo os proprios jornais da terra, não bateu por contagem mais elevada porque fez tico-tico, o que prova não haver conquistado vitória no peito mas impondo uma classe superior ao adversário.

Das conquistas do Madureira, que se pode, então, deduzir? Duas coisas podem ser deduzidas. Uma delas seria o baixo nivel do futebol colombiano e venezuelano. A segunda seria o crescimento de produção e classe do Madureira.

Ora, todos sabem que na colombia se joga bom futebol. E na Venezuela se importa o que há de melhor do futebol sul-americano.

Assim, vencendo lá, o Madureira se apresenta como um espantalho para o proximo campeonato. Que se resguardem os medalhões.

Pois que vai ser duro o páreo, isso vai.

ARTILHEIRO